

TUPY. Referência mundial em fundição.

 **TUPY3**
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA



Informações Financeiras Trimestrais 30 de junho de 2014

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes



www.tupy.com.br

TUPY. Referência mundial em fundição



Destques do 2T14

Lucro líquido cresce 120,4% apesar do cenário desafiador no mercado interno. Margem EBITDA estável.

Teleconferência de resultados

Data: 08/08/2014

Português/Inglês

10h (Brasília)/ **09h** (EDT)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001

Dial in Brasil: +55 11 2820-4001

Dial in EUA: +1 786 924-6977

Toll free EUA: +1 888 700-0802

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Leonardo Gadelha
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Cynthia Burin
Gerente de RI

Lucas Brandao
Analista Sr. RI

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7842/7844

- **Volume físico de vendas:** 148,3 mil toneladas – 10,3% inferior ao verificado no 2T13, devido à retração no mercado interno.
- **Receitas:** R\$758,6 milhões – queda de 4,9% em relação ao mesmo trimestre de 2013.
- **Lucro bruto:** R\$128,1 milhões – margem de 16,9% sobre as receitas, 0,8 p.p. inferior ao 2T13.
- **Lucro líquido:** R\$23,3 milhões – 3,1% sobre as receitas – aumento de 120,4% sobre o verificado no 2T13.
- **EBITDA ajustado:** R\$111,7 milhões – queda de 6,4% em relação ao 2T13 e equivalente a 14,7% das receitas do 2T14.
- **Investimentos:** R\$52,2 milhões – ampliação de 43,9% em comparação com o 2T13, em linha com o plano de investimentos para o ano de 2014.
- **Geração de caixa operacional:** R\$69,6 milhões – queda de 5,6% em comparação com o 2T13, em linha com a variação do EBITDA ajustado.

SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Receitas	758.558	797.450	-4,9%	1.563.597	1.499.201	4,3%
Custo dos produtos vendidos	(630.504)	(656.511)	-4,0%	(1.286.592)	(1.243.993)	3,4%
Lucro bruto	128.054	140.939	-9,1%	277.005	255.208	8,5%
% sobre as receitas	16,9%	17,7%		17,7%	17,0%	
Despesas operacionais	(56.784)	(57.549)	-1,3%	(111.943)	(109.721)	2,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(23.458)	(20.759)	13,0%	(49.972)	(37.228)	34,2%
Lucro antes do resultado financeiro	47.812	62.631	-23,7%	115.090	108.259	6,3%
% sobre as receitas	6,3%	7,9%		7,4%	7,2%	
Resultado financeiro líquido	(8.231)	(50.408)	-83,7%	(24.825)	(77.228)	-67,9%
Lucro antes dos efeitos fiscais	39.581	12.223	223,8%	90.265	31.031	190,9%
% sobre as receitas	5,2%	1,5%		5,8%	2,1%	
Imposto de renda e contribuição social	(16.238)	(1.631)	895,6%	(36.822)	(596)	6.078,2%
Lucro líquido	23.343	10.592	120,4%	53.443	30.435	75,6%
% sobre as receitas	3,1%	1,3%		3,4%	2,0%	
EBITDA (segundo Instrução CVM 527/12)	102.645	113.026	-9,2%	224.543	205.828	9,1%
% sobre as receitas	13,5%	14,2%		14,4%	13,7%	
EBITDA ajustado	111.725	119.414	-6,4%	245.148	215.782	13,6%
% sobre as receitas	14,7%	15,0%		15,7%	14,4%	
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	2,226	2,116	5,2%	2,283	2,054	11,1%

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (Ton)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Mercado Interno	39.164	57.371	-31,7%	86.174	107.472	-19,8%
Automotivo	32.916	49.207	-33,1%	73.184	92.363	-20,8%
Hidráulico	6.248	8.164	-23,5%	12.990	15.109	-14,0%
Mercado Externo	109.183	107.944	1,1%	218.244	210.590	3,6%
Automotivo	103.629	103.453	0,2%	208.295	202.166	3,0%
Hidráulico	5.554	4.491	23,7%	9.949	8.424	18,1%
Volume físico total	148.347	165.315	-10,3%	304.418	318.062	-4,3%

O volume físico de vendas recuou 10,3% ante o 2T13, devido, sobretudo, à retração de 31,7% do volume de vendas no mercado interno no período, reflexo da queda de vendas e produção de veículos de todos os segmentos no Brasil, bem como redução da demanda por bens de capital. Por outro lado, o mercado externo expressou crescimento moderado de 1,1%, impactado principalmente por ajustes de estoques em veículos de passeio na América do Norte, ainda reflexo do inverno rigoroso durante o 1T14. Já a unidade de produtos hidráulicos apresentou desempenho amplamente positivo, com crescimento de volume da ordem de 23,7%.

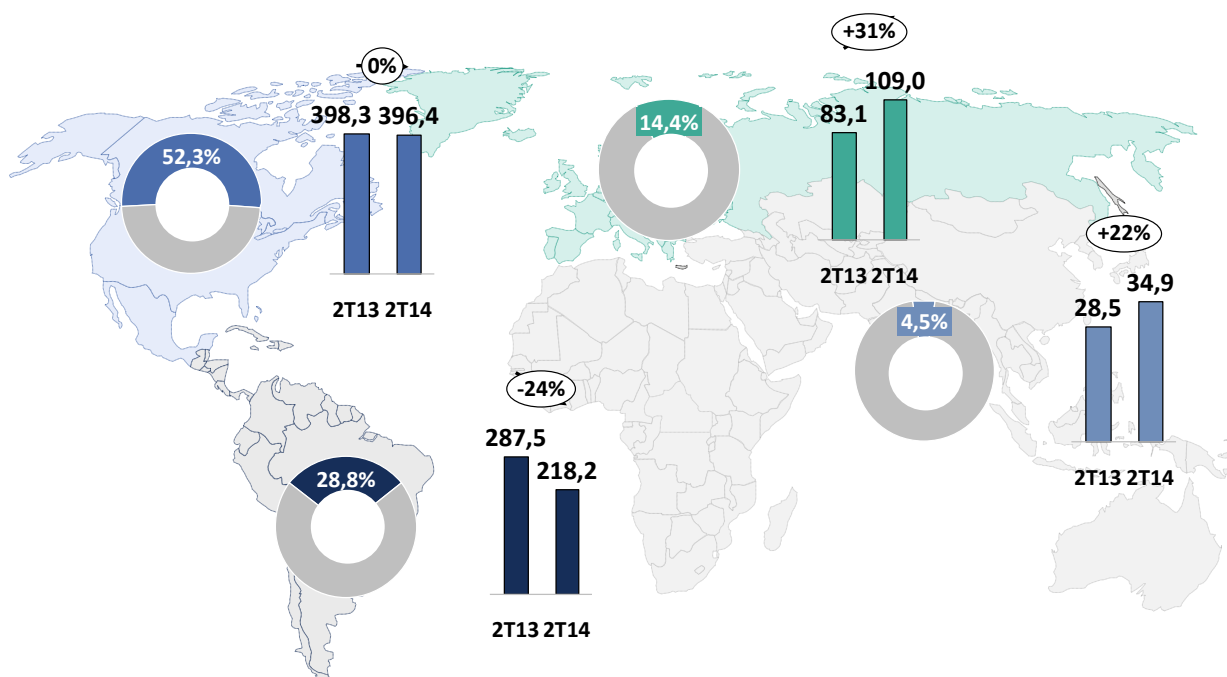
RECEITAS

As receitas apresentaram redução de 4,9% na comparação com o 2T13. Como reflexo do desempenho dos volumes vendidos, as receitas provenientes do mercado interno recuaram 25,5%, sendo apenas parcialmente compensadas por crescimento de 6,1% nas receitas do mercado externo.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Receitas	758.558	797.450	-4,9%	1.563.597	1.499.201	4,3%
Mercado Interno	206.870	277.576	-25,5%	441.120	513.094	-14,0%
Participação %	27,3%	34,8%		28,2%	34,2%	
Mercado Externo	551.688	519.874	6,1%	1.122.477	986.107	13,8%
Participação %	72,7%	65,2%		71,8%	65,8%	

Durante o 2T14, a América do Norte foi responsável por 52,3% das receitas da Tupy. Por sua vez, a América do Sul e Central, 28,8%, e a Europa respondeu por 14,4%. Os demais 4,5% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

Receitas por mercado de atuação e evolução no período



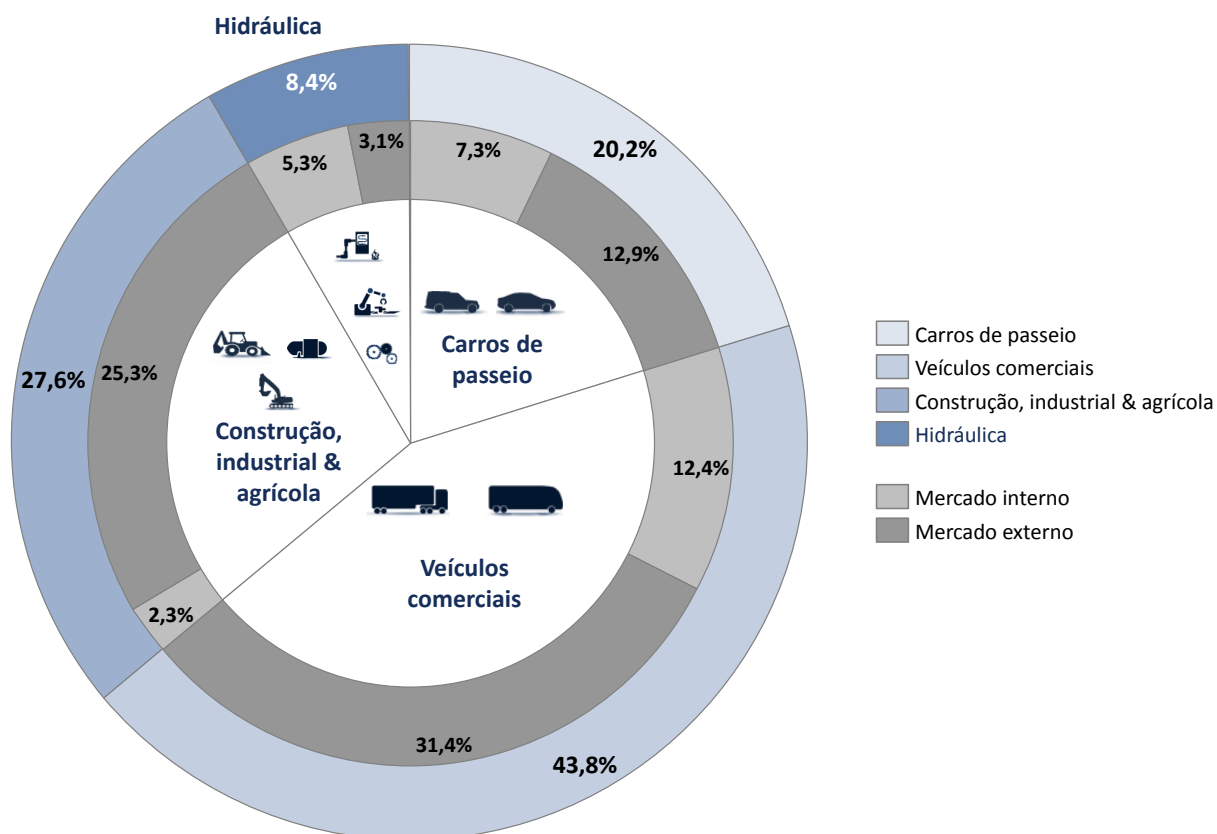
Durante o período de referência, 91,6% das receitas da Companhia decorreram de vendas ao segmento automotivo, percentual em linha com os 91,8% verificados no 2T13.

Destacamos positivamente no 2T14, as receitas advindas da aplicação de nossos produtos em máquinas de construção, industrial e agrícola no mercado externo, que apresentaram crescimento de 10,2%. Em adição, os negócios provenientes do segmento de hidráulica (conexões, gralhas e perfis) no mercado externo registraram forte crescimento de 35,1%.

Por sua vez, o desempenho foi negativamente afetado pelas linhas de receita do mercado interno, principalmente e em maior proporção na carteira de veículos leves, e em menor extensão em veículos comerciais, máquinas de construção, industrial e agrícola.

Diversificação de receitas por mercado e aplicação

Consolidado (R\$ Mil)						
RECEITAS POR MERCADO E APLICAÇÃO	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Receitas	758.558	797.450	-4,9%	1.563.597	1.499.201	4,3%
Mercado interno	206.870	277.576	-25,5%	441.120	513.094	-14,0%
Automotivo	166.306	229.332	-27,5%	360.669	424.285	-15,0%
Veículos leves	54.820	93.266	-41,2%	131.068	176.426	-25,7%
Veículos comerciais	93.863	115.475	-18,7%	195.104	207.334	-5,9%
Construção, industrial e agrícola	17.623	20.591	-14,4%	34.497	40.525	-14,9%
Hidráulica	40.564	48.244	-15,9%	80.451	88.809	-9,4%
Mercado Externo	551.688	519.874	6,1%	1.122.477	986.107	13,8%
Automotivo	528.339	502.590	5,1%	1.080.789	953.530	13,3%
Veículos leves	98.050	98.869	-0,8%	197.693	188.582	4,8%
Veículos comerciais	238.414	229.553	3,9%	486.366	428.953	13,4%
Construção, industrial e agrícola	191.874	174.168	10,2%	396.730	335.995	18,1%
Hidráulica	23.349	17.284	35,1%	41.688	32.577	28,0%



Nota: em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em veículos leves e em veículos comerciais, ou em veículos comerciais e máquinas de construção, industrial & agrícola, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.

MERCADO INTERNO

Veículos Leves (7,3% das receitas 2T14)

De acordo com dados da ANFAVEA, no 2T14 a produção de veículos leves recuou 23,5% e as exportações brasileiras caíram 37,0% na comparação com o 2T13. Por sua vez, os licenciamentos totais de veículos leves novos no 2T14 caíram 12,1% na mesma base comparativa.

(Unidades)						
	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Produção						
Automóveis	567.207	747.772	-24,1%	1.154.081	1.394.668	-17,3%
Comerciais leves	165.845	210.824	-21,3%	316.774	372.953	-15,1%
Veículos leves	733.052	958.596	-23,5%	1.470.855	1.767.621	-16,8%
Licenciamentos						
Automóveis	607.066	712.630	-14,8%	1.190.330	1.394.668	-14,7%
Comerciais leves	202.474	208.388	-2,8%	316.774	372.953	-15,1%
Veículos leves	809.540	921.018	-12,1%	1.507.104	1.767.621	-14,7%
Exportações						
Automóveis	64.470	109.698	-41,2%	110.057	186.138	-40,9%
Comerciais leves	24.759	31.947	-22,5%	46.684	60.922	-23,4%
Veículos leves	89.229	141.645	-37,0%	156.741	247.060	-36,6%

Fonte: ANFAVEA.

Entendemos que a queda nos licenciamentos de veículos no mercado interno foi consequência do impacto em variáveis determinantes para o consumo, a exemplo de: (i) redução nos níveis de confiança do consumidor, reflexo do cenário macroeconômico e político atual; (ii) da restrição na oferta de crédito automotivo; e (iii) do menor número de dias úteis no mês de junho devido à Copa do Mundo. Ademais, a crise econômica e política na Argentina continuou a pesar sobre as exportações do setor. Tais fatores tomados em conjunto, contribuíram para a manutenção de altos níveis de estoques, levando as montadoras a adotar medidas de contenção da produção, como, por exemplo, a utilização de férias coletivas, que não são usuais nesta época do ano; planos de demissões voluntárias; diminuição no ritmo de ordens de componentes; entre outros.

Em adição aos fatores de mercado, as aplicações em veículos leves sofreram impacto de *phase out* de projeto devido à migração para o alumínio, em linha com as nossas expectativas.

Em tal contexto, no 2T14, as receitas provenientes da aplicação de nossos produtos em veículos leves no mercado interno representaram 7,3% das receitas da Companhia. No comparativo com o 2T13, verificou-se redução de 41,2% nas receitas advindas desse tipo de aplicação.

Veículos Comerciais (12,4% das receitas 2T14)

Conforme dados da ANFAVEA, a produção e as vendas de veículos comerciais no 2T14 apresentaram redução de 30,6% e 14,6%, respectivamente, em comparação com o 2T13.

(Unidades)						
	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Produção						
Caminhões						
Semileves	614	1.179	-47,9%	1.256	2.184	-42,5%
Leves	5.964	9.164	-34,9%	14.258	16.604	-14,1%
Médios	1.782	3.515	-49,3%	4.790	6.464	-25,9%
Semipesados	13.426	19.431	-30,9%	27.953	36.390	-23,2%
Pesados	11.776	17.234	-31,7%	27.738	31.964	-13,2%
Total caminhões	33.562	50.523	-33,6%	75.995	93.606	-18,8%
Ônibus	9.580	11.663	-17,9%	19.199	21.596	-11,1%
Veículos comerciais	43.142	62.186	-30,6%	95.194	115.202	-17,4%
Licenciamentos						
Caminhões						
Semileves	839	1.364	-38,5%	1.885	3.151	-40,2%
Leves	7.053	9.056	-22,1%	12.186	19.320	-36,9%
Médios	2.060	2.816	-26,8%	5.247	7.139	-26,5%
Semipesados	11.510	12.119	-5,0%	21.537	27.620	-22,0%
Pesados	12.719	14.306	-11,1%	23.772	31.915	-25,5%
Total caminhões	34.181	39.661	-13,8%	64.627	89.145	-27,5%
Ônibus	6.445	7.911	-18,5%	13.397	18.398	-27,2%
Veículos comerciais	40.626	47.572	-14,6%	78.024	107.543	-27,4%

Fonte: ANFAVEA.

A exemplo de veículos leves, o cenário macroeconômico e político atual impactou também o desempenho do mercado de veículos comerciais no 2T14, fortemente afetado pela redução do nível de confiança empresarial. A redução dos licenciamentos, aliada aos altos níveis de estoque, contribuiu para o ajuste no nível de produção das montadoras durante o período, que semelhante às montadoras de veículos leves, utilizaram amplamente o recurso de férias coletivas e diminuição do ritmo de compras de componentes.

Diante desse cenário, as receitas provenientes da aplicação de nossos produtos em veículos comerciais no mercado interno representaram 12,4% das receitas da Companhia no 2T14. As receitas advindas dessa aplicação apresentaram decréscimo de 18,7% frente o 2T13.

Construção, Industrial e Agrícola (2,3% das receitas 2T14)

A partir de dados divulgados pela ANFAVEA, a produção e a comercialização de máquinas agrícolas no 2T14 registraram, respectivamente, queda de 19,5% e 19,0%, se comparados com o 2T13.

(Unidades)						
	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Produção						
Tratores de roda	17.061	20.728	-17,7%	31.408	37.614	-16,5%
Tratores de esteira	773	591	30,8%	1.501	1.072	40,0%
Cultivadores motorizados	284	399	-28,8%	738	710	3,9%
Colheitadeiras	1.306	1.663	-21,5%	3.556	4.509	-21,1%
Retroescavadeiras	1.462	2.565	-43,0%	3.204	4.472	-28,4%
Máquinas agrícolas	20.886	25.946	-19,5%	40.407	48.377	-16,5%
Licenciamentos						
Tratores de roda	15.394	18.064	-14,8%	26.733	32.545	-17,9%
Tratores de esteira	216	262	-17,6%	407	455	-10,5%
Cultivadores motorizados	379	394	-3,8%	714	734	-2,7%
Colheitadeiras	889	1.397	-36,4%	2.901	3.929	-26,2%
Retroescavadeiras	1.117	2.087	-46,5%	2.146	3.471	-38,2%
Máquinas agrícolas	17.995	22.204	-19,0%	32.901	41.134	-20,0%

Fonte: ANFAVEA.

O desempenho do mercado de máquinas agrícolas no 2T14 reflete base comparativa elevada devido à modernização de frota promovida por produtores rurais nos últimos anos, em vista de cenário de sucessivos recordes da safra agrícola. Além disso, o comportamento de retroescavadeiras está ligado ao grande volume de compras efetuado pelo governo federal em 2013 no âmbito da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Assim como os segmentos de veículos leves e comerciais, o setor de máquinas agrícolas foi impactado pelo cenário macroeconômico.

Em adição aos fatores de mercado, a aplicação de nossos produtos em máquinas de construção, industrial e agrícola sofreu impacto negativo do volume de vendas de peças para o setor ferroviário.

As receitas provenientes da aplicação de nossos produtos em máquinas de construção, industriais e agrícolas, no mercado interno, representaram 2,3% das receitas no 2T14 e decresceram 14,4% em comparação com o 2T13.

Hidráulica (5,3% das receitas 2T14)

As receitas da aplicação dos nossos produtos no segmento de hidráulica, no mercado interno, representaram 5,3% das receitas do 2T14, retração de 15,9% sobre idêntico período de 2013. A queda das receitas do segmento de hidráulica deve-se ao cenário macroeconômico e político atual, com influência negativa na demanda de produtos industriais.

MERCADO EXTERNO

Veículos leves (12,9% das receitas 2T14)

A produção de veículos leves nos Estados Unidos apresentou retração de 12,8% no 2T14, enquanto a comercialização observou crescimento de 3,9%, ambos em comparação com o 2T13, de acordo com a *Automotive News*. Na Europa, segundo a ACEA, as vendas cresceram 4,4%, na mesma base de referência.

(Unidades)						
	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Estados Unidos						
Produção						
Automóveis	1.058.898	1.214.255	-12,8%	2.190.743	2.386.902	-8,2%
Licenciamentos						
Automóveis	2.177.993	2.097.134	3,9%	4.020.199	4.017.909	0,1%
Europa						
Licenciamentos						
Automóveis	3.498.372	3.351.316	4,4%	6.851.552	6.452.512	6,2%

Fontes: *Automotive News* (EUA); ACEA (Europa).

Nos Estados Unidos, a contínua recuperação econômica impulsionou a venda de veículos leves no 2T14, contudo a recuperação dos licenciamentos não se refletiu na produção devido ao ajuste de estoques (de 63 para 57 dias de venda) promovido pelas montadoras como consequência do 1T14 negativo em vendas devido ao forte inverno enfrentado nesta região.

Já na Europa, a melhora na confiança do consumidor tem sustentado o progressivo avanço das vendas de veículos leves, que alcançou em junho de 2014 o décimo mês consecutivo de crescimento. Os benefícios concedidos por parte das montadoras também têm apoiado a recuperação no mercado europeu. Cabe mencionar que neste mercado, ocorre o *ramp-up* de novo produto para o segmento *premium*.

Em relação aos demais mercados, cabe destacar que o segmento de veículos leves sofreu impacto negativo devido à instabilidade política em um dos países da Ásia.

No contexto acima descrito, as receitas procedentes da aplicação de nossos produtos em veículos leves no mercado externo representaram 12,9% das receitas no 2T14. No comparativo com o 2T13, observou-se retração de 0,8% das receitas advindas desse tipo de aplicação.

Veículos Comerciais (31,4% das receitas 2T14)

Nos Estados Unidos, a produção de comerciais leves avançou 10,6% no 2T14. Por sua vez, as vendas de comerciais de leves, médios e pesados naquele país acumularam crescimento de 10,0%, 9,2% e 14,9%, respectivamente. Na Europa, as vendas de veículos comerciais foram ampliadas em 8,3%.

(Unidades)						
	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Estados Unidos						
Produção						
Comerciais leves – classe 1-3	1.924.330	1.740.354	10,6%	3.828.929	3.338.924	14,7%
Licenciamentos						
Comerciais leves – classe 1-3	2.245.415	2.040.719	10,0%	2.245.415	2.040.719	10,0%
Comerciais médios – classe 4-6	43.222	39.582	9,2%	43.222	39.582	9,2%
Comerciais pesados – classe 7-8	67.947	59.138	14,9%	67.947	59.138	14,9%
Veículos comerciais	2.356.584	2.139.439	10,1%	2.356.584	2.139.439	10,1%
Europa						
Licenciamentos						
Comerciais leves	408.062	369.018	10,6%	791.515	718.087	10,2%
Comerciais médios	25.550	26.948	-5,2%	47.857	50.587	-5,4%
Comerciais pesados	54.757	54.826	-0,1%	109.375	102.943	6,2%
Veículos comerciais	488.369	450.792	8,3%	948.747	871.617	8,8%

Fontes: Automotive News (EUA); ACEA (Europa).

Nos Estados Unidos, as vendas de veículos comerciais no 2T14 refletem o bom momento do mercado. Após um desempenho fraco no 1T14 devido ao inverno rigoroso, a economia norte-americana retomou seu processo de recuperação econômica. A melhora nos indicadores de emprego, a forte demanda por veículos comerciais leves e o avanço na construção civil foram os condicionantes desse processo.

Já o desempenho positivo do mercado europeu guarda relação com a recuperação econômica dos últimos meses, evidenciada pelos indicadores de consumo e produção industrial, que tem beneficiado todo o segmento automotivo.

Devido a condições climáticas, parte das exportações de produtos deste segmento sofreu com atrasos logísticos, o que impossibilitou o reconhecimento de sua receita no 2T14.

Em tais circunstâncias, as receitas provenientes da aplicação de nossos produtos em veículos comerciais no mercado externo representaram 31,4% das receitas no 2T14. No comparativo com o 2T13, observamos ampliação de 3,9% nas receitas advindas desse tipo de aplicação.

Construção, Industrial e Agrícola (25,3% das receitas 2T14)

Segundo dados da Associação de Fabricantes de Equipamentos (AEM), as vendas de máquinas agrícolas nos Estados Unidos apresentaram estabilidade na comparação do 2T14 com o 2T13.

(Unidades)						
	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Estados Unidos						
Licenciamentos						
Tratores 2WD - <40HP	41.345	39.451	4,8%	59.476	55.684	6,8%
Tratores 2WD - 40<100HP	17.365	16.568	4,8%	29.063	28.025	3,7%
Tratores 2WD - 100+HP	7.881	9.541	-17,4%	15.630	17.420	-10,3%
Tratores 4WD	1.295	1.517	-14,6%	2.828	3.162	-10,6%
Colheitadeiras automotrizes	2.164	2.524	-14,3%	4.004	4.581	-12,6%
Máquinas agrícolas	70.050	69.601	0,6%	111.001	108.872	2,0%

Fonte: AEM.

O mercado de máquinas agrícolas nos Estados Unidos observou estabilidade durante o 2T14 influenciado por dois fatores concorrentes: (i) o maior custo de máquinas no âmbito da mudança na legislação de emissões (implementação do Tier IV) reduziu a demanda para tratores com motores maiores; e (ii) a antecipação de compras, também relativa ao Tier IV, beneficiou a demanda por máquinas com motores menores, segmento no qual a mudança na legislação deve ser concluída no 2S14. O mercado de máquinas para construção civil teve desempenho positivo, impulsionado pela manutenção do alto patamar dos *housing starts*. Por outro lado, o segmento de mineração continua enfrentando panorama desafiador durante o ano de 2014.

Já no mercado europeu, observou-se também antecipação de vendas em função da mudança na legislação de emissões.

Nesse contexto, as receitas provenientes da aplicação de nossos produtos em máquinas de construção, industriais e agrícola no mercado externo representaram 25,3% das receitas no 2T14. No comparativo com o 2T13, verificou-se crescimento de 10,2%.

Hidráulica (3,1% das receitas 2T14)

As receitas da aplicação dos nossos produtos no segmento de hidráulica no mercado externo representaram 3,1% das receitas do 2T14, e corresponderam a crescimento de 35,1% sobre o observado no mesmo trimestre de 2013. O desempenho positivo foi puxado pelas vendas de conexões para América do Sul, principalmente para Bolívia devido ao programa “Gás para todos” e Ásia, além de perfis para os mercados europeu e norte-americano.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos (CPV) no 2T14 somaram R\$630,5 milhões, montante 4,0% inferior ao observado no mesmo trimestre de 2013. Por conseguinte, o trimestre registrou margem bruta de 16,9%, redução de 0,8 ponto percentual em comparação ao ano anterior. As despesas operacionais atingiram R\$56,8 milhões, valor 1,3% inferior ao 2T13.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Receitas	758.558	797.450	-4,9%	1.563.597	1.499.201	4,3%
Custo dos produtos vendidos	(630.504)	(656.511)	-4,0%	(1.286.592)	(1.243.993)	3,4%
Matéria-Prima	(347.188)	(368.295)	-5,7%	(712.592)	(700.411)	1,7%
Mão-de-obra	(141.547)	(138.250)	2,4%	(271.527)	(253.205)	7,2%
Energia	(15.861)	(35.939)	-55,9%	(54.484)	(68.355)	-20,3%
Materiais de manutenção	(48.360)	(46.172)	4,7%	(98.348)	(93.755)	4,9%
Programa de participação no resultado	(6.727)	(7.501)	-10,3%	(16.379)	(16.914)	-3,2%
Depreciação	(39.684)	(35.308)	12,4%	(78.537)	(68.977)	13,9%
Outros	(31.137)	(25.046)	24,3%	(54.725)	(42.376)	29,1%
Lucro bruto	128.054	140.939	-9,1%	277.005	255.208	8,5%
% sobre as Receitas	16,9%	17,7%		17,7%	17,0%	
Despesas operacionais	(56.784)	(57.549)	-1,3%	(111.943)	(109.721)	2,0%

Ainda que (i) o principal insumo da Companhia, a sucata, tenha apresentado inflação do preço médio, como consequência da menor disponibilidade do material no mercado brasileiro (atratividade da exportação); (ii) o impacto da conversão dos custos das unidades mexicanas, cuja moeda funcional é o dólar, para a moeda de apresentação, o Real; e (iii) a correção da base salarial, o CPV apresentou queda de 4,0%, devido, principalmente, aos seguintes fatores:

- redução de custos variáveis em função da queda no volume físico de vendas;
- iniciativas de redução de custos nas compras de insumos energéticos e metálicos;
- melhora de indicadores operacionais nas unidades brasileiras e mexicanas;
- melhora na utilização de materiais nas unidades mexicanas;
- redução do custo de energia nas unidades brasileiras devido à comercialização da capacidade excedente contratada no mercado livre.

Apesar da queda expressiva de 31,7% no volume de vendas ao mercado interno (10,3% no volume total de vendas), o baixo percentual de custos fixos da Companhia permitiu que a redução de margem bruta fosse de apenas 0,8 ponto percentual.

Ainda, como reflexo da retração no volume de vendas, aliado a iniciativas de redução de custos nas compras de frete, a Companhia apresentou redução de 1,3% nas despesas operacionais.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta outras despesas operacionais líquidas foi de R\$23,5 milhões no 2T14, crescimento de 13,0% frente ao 2T13. O aumento em destaque deve-se principalmente à despesa de R\$3,9 milhões referente à constituição de provisão para contingências tributárias para processos relativos a ICMS (Nota Explicativa nº 11 – ITR2T14).

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Outras despesas operacionais, líquidas	(23.458)	(20.759)	13,0%	(49.972)	(37.228)	34,2%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T14 consistiu em despesa de R\$8,2 milhões, redução de 83,7% frente ao 2T13.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Despesas financeiras	(22.806)	(28.703)	-20,5%	(46.042)	(57.227)	-19,5%
Receitas financeiras	20.841	8.676	140,2%	36.210	15.101	139,8%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(6.266)	(30.381)	-79,4%	(14.993)	(35.102)	-57,3%
Resultado financeiro líquido	(8.231)	(50.408)	-83,7%	(24.825)	(77.228)	-67,9%

A melhora do resultado financeiro líquido deve-se, principalmente, à redução na linha de variações monetárias e cambiais líquidas, em função da adoção do *net investment hedge*, que reduziu a exposição cambial do resultado financeiro, bem como à ampliação das receitas financeiras, resultante da ampliação da posição de caixa.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes dos efeitos fiscais no 2T14 somou R\$39,6 milhões, crescimento de 223,8% sobre o registrado no 2T13. As despesas com imposto de renda e contribuição social foram de R\$16,2 milhões. A alíquota efetiva de 40,6%, reflete, principalmente, a não-dedutibilidade das despesas com variações cambiais referente as nossas subsidiárias comerciais nos Estados Unidos e Europa.

O resultado líquido do 2T14 correspondeu a lucro de R\$23,3 milhões, montante 120,4% superior ao 2T13, representando margem de 3,1% sobre as receitas do trimestre.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Lucro antes dos efeitos fiscais	39.581	12.223	223,8%	90.265	31.031	190,9%
Imposto de renda e contribuição social	(16.238)	(1.631)	895,6%	(36.822)	(596)	6078,2%
Lucro líquido	23.343	10.592	120,4%	53.443	30.435	75,6%
% sobre as receitas	3,1%	1,3%		3,4%	2,0%	

EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$111,7 milhões no 2T14, equivalente a recuo de 6,4% quando comparado ao do 2T13, margem de 14,7% sobre as receitas.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Lucro líquido	23.343	10.592	120,4%	53.443	30.435	75,6%
(+) Resultado financeiro líquido	8.231	50.408	-83,7%	24.825	77.228	-67,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	16.238	1.631	895,6%	36.822	596	6.078,2%
(+) Depreciações e amortizações	54.833	50.395	8,8%	109.453	97.569	12,2%
EBITDA (conforme Instrução CVM 527/12)	102.645	113.026	-9,2%	224.543	205.828	9,1%
% sobre as receitas	13,5%	14,2%		14,4%	13,7%	
(+) Outras despesas operacionais, líquidas (*)	9.080	6.388	42,1%	20.605	9.954	107,0%
EBITDA ajustado	111.725	119.414	-6,4%	245.148	215.782	13,6%
% sobre as receitas	14,7%	15,0%		15,7%	14,4%	

(*) Outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas líquidas das despesas de amortização e depreciação.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível no 2T14 somou R\$52,2 milhões, aumento de 43,9% quando comparado ao 2T13, e em linha com o plano de investimentos anunciado para 2014. Os principais investimentos no trimestre foram na automação das linhas de acabamento, adaptação de uma das linhas à produção de ferro vermicular (CGI) no Brasil e continuidade do projeto de implantação do ERP, além de investimentos estratégicos em novos projetos.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos (em expansão)	14.910	15.413	-3,3%	43.587	18.304	138,1%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	26.913	13.839	94,5%	39.137	31.577	23,9%
Meio Ambiente	4.831	4.188	15,4%	12.781	7.306	74,9%
Juros e encargos financeiros	167	699	-76,1%	655	1.443	-54,6%
Ativo intangível						
Software	5.409	2.164	150,0%	11.736	6.953	68,8%
Total	52.230	36.303	43,9%	107.896	65.583	64,5%

É importante ressaltar que os projetos de automação do acabamento, regeneração de areia e outros projetos de otimização operacional vinculados à utilização dos recursos da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias estão em andamento e possuem capital alocado para 2014.

Em vista do cenário mais desafiador para 2014 no mercado doméstico, a Companhia está mais seletiva em seus investimentos, priorizando projetos com maiores taxas de retorno.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

A Companhia encerrou o 2T14 com endividamento bruto de R\$1.703,4 milhões, o que resulta num indicador de 3,28x dívida bruta/EBITDA ajustado 12M. No que concerne à composição por moeda, 43% está denominada em Reais e 57% em moedas estrangeiras. Quanto ao prazo, 20% são obrigações de curto prazo e 80% de longo prazo. O endividamento bancário líquido no 2T14 atingiu R\$612,1 milhões, gerando um indicador de dívida líquida/EBITDA ajustado 12M de 1,18x.

ENDIVIDAMENTO	Consolidado (R\$ Mil)		
	2T14	1T14	4T13
Dívida bancária - curto prazo	340.931	284.145	221.493
Dívida bancária - longo prazo	1.359.745	1.463.821	1.578.176
Instrumentos financeiros derivativos	2.741	4.536	3.819
Endividamento bruto	1.703.417	1.752.502	1.803.488
Caixa e equivalentes de caixa	1.075.793	1.119.921	1.123.446
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	561
Aplicações financeiras	15.529	15.212	14.900
Endividamento líquido	612.095	617.369	664.581
Dívida bruta/EBITDA ajustado 12M*	3,28x	3,32x	3,68x
Dívida líquida/EBITDA ajustado 12M*	1,18x	1,17x	1,36x

*12M: acumulado dos últimos 12 meses.

Emissão de títulos de dívida no mercado internacional

Em 10 de julho de 2014, por meio de nossa subsidiária Tupy Overseas S.A., localizada em Luxemburgo, foi concluída a emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Notes*) no montante de US\$350 milhões, com prazo de 10 anos e cupom de 6,625% ao ano.

Esta é a primeira vez que a Companhia acessa o mercado de dívida internacional. A emissão foi extremamente bem sucedida na medida em que a demanda excedeu em mais de 8 vezes o montante alvo da operação, demonstrando a confiança e interesse dos investidores estrangeiros na solidez e resiliência dos negócios da Tupy.

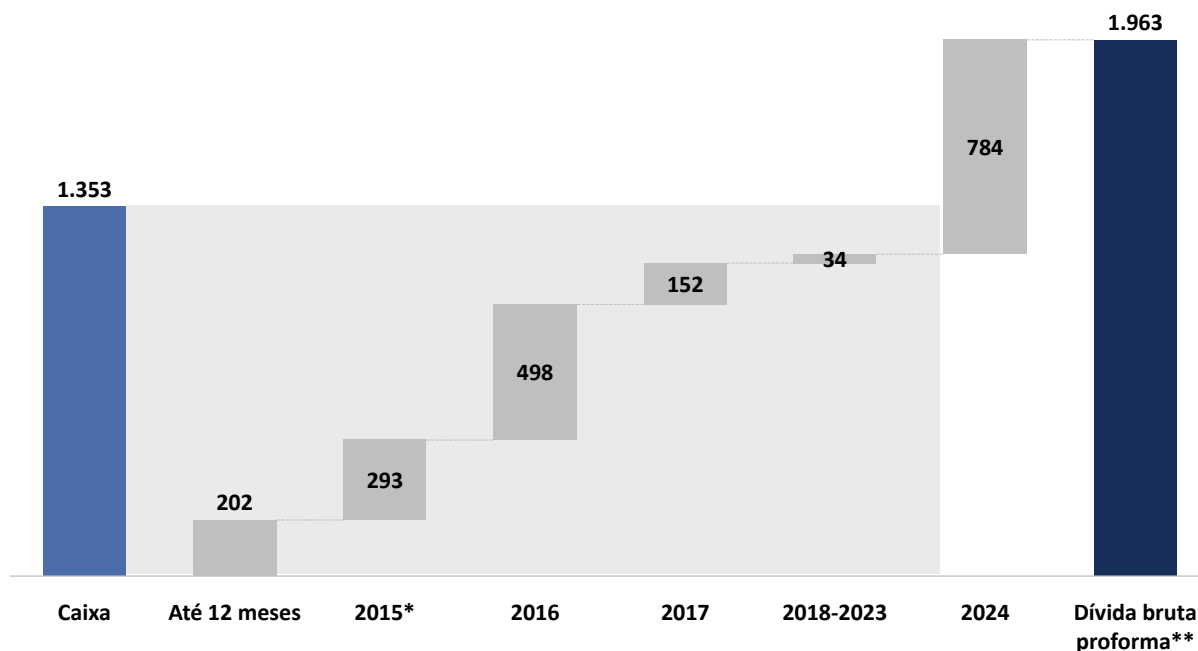
Os recursos provenientes dos *Notes* permitem a execução da estratégia de otimização de nossa estrutura de capital, resultando no alongamento do perfil de endividamento, com significativa previsibilidade de despesas financeiras para longo prazo, redução de riscos de refinanciamento e exposição ao aumento de taxas de juros para captações no mercado internacional.

Com o resultado da emissão, a Companhia passa a ter acesso a uma nova fonte para captação de recursos, com prazos e condições não praticados via operações bilaterais com instituições financeiras.

Os recursos provenientes da emissão deverão ser utilizados para pagamento de dívidas da Companhia com vencimentos entre 2014 e 2017. Até a presente data, a Companhia realizou a liquidação antecipada de duas operações de Pré-Pagamento de Exportação no montante de US\$242,3 milhões.

O perfil do endividamento bancário proforma da Companhia (não auditado), considerando a captação e as amortizações já realizadas, é o que se segue:

Valores em R\$ mm



(*) Não inclui parcela circulante; (**) não inclui instrumentos financeiros derivativos.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)		
	2T14	1T14	4T13
Contas a receber	395.402	440.270	379.664
Estoques	326.183	291.461	277.766
Contas a pagar	283.507	292.548	248.879
Prazo médio de recebimento [dias]	45	50	44
Dias de estoque [dias]	46	41	40
Prazo médio de pagamento [dias]	39	41	36
Ciclo de conversão de caixa [dias]	52	50	48

A redução no patamar de contas a receber deve-se, principalmente, à redução de receitas no mercado interno. Este mesmo movimento causou retração da posição de contas a pagar. Por outro lado, a constituição de estoques, além de afetada pelo desempenho do mercado nacional, faz parte do processo de implementação do novo ERP da Companhia, que exige a manutenção de níveis superiores ao usual.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.075.793	657.414	63,6%	1.075.793	657.414	63,6%
Caixa oriundo das atividades operacionais	69.616	73.725	-5,6%	156.065	12.513	1.147,2%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(52.440)	(41.092)	27,6%	(109.593)	(65.583)	67,1%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(44.596)	(90.830)	-50,9%	(60.349)	29.063	-307,6%
Efeito cambial no caixa do exercício	(16.708)	37.843	-144,2%	(33.776)	20.984	-261,0%
Diminuição da disponibilidade de caixa	(44.128)	(20.354)	116,8%	(47.653)	(3.023)	1.476,3%

A Companhia gerou R\$69,6 milhões de caixa a partir das atividades operacionais no 2T14, cerca de 58,3% do EBITDA do período, frente a R\$73,7 milhões no 2T13. A redução da geração de caixa operacional deve-se a redução do lucro antes do resultado financeiro frente ao 2T13.

Em relação às atividades de investimento, foram aplicados R\$52,4 milhões em adições ao ativo imobilizado e intangível, referentes aos investimentos em ativo imobilizado e intangível já mencionados anteriormente.

Em relação às atividades de financiamentos, durante o 2T14 foram aplicados R\$44,6 milhões em amortizações de financiamentos e empréstimos e pagamento de dividendos.

A combinação desses fatores resultou em redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$44,1 milhões no período, de forma que encerramos o 2T14 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.075,8 milhões, valor 63,6% superior ao montante em caixa no final do 2T13.

MERCADO DE CAPITAIS

Abaixo encontram-se os volumes de negociações, bem como as maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado das ações ordinárias (TUPY3).

	Volume Médio Diário (R\$)	Maior Cotação (R\$)	Cotação Média (R\$)	Menor Cotação (R\$)
2º trimestre de 2014	3.149.485	20,19	19,02	17,10
1º trimestre de 2014	2.744.296	19,18	18,29	16,49
4º trimestre de 2013	4.631.335	22,30	19,47	17,66
3º trimestre de 2013	2.165.765	20,89	18,21	16,10
2º trimestre de 2013	162.274	24,09	20,23	18,50

Fechamento (Pontos)			
	2T14	1T14	Var. %
TUPY3 ON (R\$)	19,20	18,26	5,1%
Ibovespa	53.168	50.415	5,5%
ITAG*	10.994	10.336	6,4%
IGC*	8.121	7.642	6,3%
IGC-NM*	1.794	1.644	9,1%

Fonte: Bloomberg.

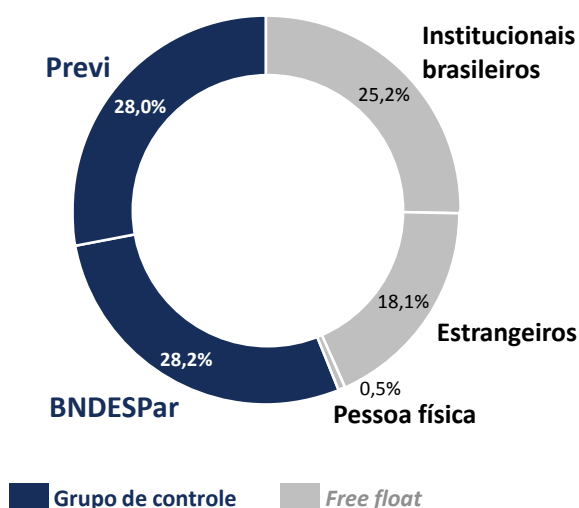
(*) Índices com participação da TUPY3.

O valor das ações da Companhia no 2T14 oscilaram entre R\$17,10 e R\$20,19, fechando o trimestre cotada em R\$19,20 por ação, valorização de 5,1% em relação ao fechamento do 1T14 (R\$18,26).

TUPY3 - ON						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Volume médio diário (mil R\$)	3.149	162	1.840,8%	2.945	213	1.283,5%
Negociações diárias	423	18	2.250,0%	376	19	1.878,9%

Como consequência da ampliação do *free float* em função da oferta pública realizada em outubro de 13, bem como da adesão ao Novo Mercado, a liquidez da ação (TUPY3) alcançou R\$3,1 milhões de volume médio negociado por dia no 2T14. Ademais, a quantidade de negociações diárias do papel atingiu o patamar de 423 negociações/dia no 2T14.

Estrutura Acionária



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	724.819	830.499	1.075.793	1.123.446
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	561	-	561
Contas a receber	4	282.054	205.979	395.402	379.664
Estoques	5	213.193	168.613	326.183	277.766
Ferramentais de terceiros		52.574	32.979	97.137	80.658
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		31.852	40.755	36.233	54.928
Demais tributos a recuperar	6	23.547	46.891	59.164	90.943
Partes relacionadas	7	2.323	502	-	-
Títulos a receber e outros		29.408	18.244	38.259	29.041
Total do ativo circulante		1.359.770	1.345.023	2.028.171	2.037.007
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras		15.529	14.900	15.529	14.900
Demais tributos a recuperar	6	118.790	114.808	120.189	116.658
Créditos Eletrobrás		97.940	93.753	97.940	93.753
Depósitos judiciais e outros		19.413	19.322	20.410	20.328
Investimentos em instrumentos patrimoniais		667	631	4.341	5.532
Propriedades para investimento		-	-	6.546	6.546
Investimentos	8	1.296.424	1.340.660	-	-
Imobilizado	9	1.209.021	1.215.959	1.639.285	1.652.569
Intangível	9	34.966	24.371	513.785	559.717
Total do ativo não circulante		2.792.750	2.824.404	2.418.025	2.470.003
Total do ativo		4.152.520	4.169.427	4.446.196	4.507.010

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
CIRCULANTE					
Fornecedores		169.942	125.773	283.507	248.879
Financiamentos e empréstimos	10	340.931	221.493	340.931	221.493
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.146	1.275	2.146	1.275
Financiamentos de impostos e encargos sociais		675	642	675	642
Demais tributos a pagar		2.683	3.518	27.790	29.714
Salários, encargos sociais e participações		108.601	101.253	127.199	122.845
Adiantamentos de clientes		34.855	22.612	84.936	75.610
Partes relacionadas	7	1.041	1.089	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		139	24.119	139	24.119
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	9.230	7.274	9.230	7.274
Títulos a pagar e outros		53.216	40.702	52.186	56.856
Total do passivo circulante		723.459	549.750	928.739	788.707
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	10	1.359.745	1.578.176	1.359.745	1.578.176
Financiamentos de impostos e encargos sociais		9.051	8.933	9.051	8.933
Instrumentos financeiros derivativos	22	595	2.544	595	2.544
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	101.518	95.916	102.362	97.394
Impostos de renda e contribuição social diferidos	12	26.287	21.840	96.120	101.632
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	17.179	16.749
Outros passivos de longo prazo		12.963	10.367	13.503	10.974
Total do passivo não circulante		1.510.159	1.717.776	1.598.555	1.816.402
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Ajuste de avaliação patrimonial		279.162	321.218	279.162	321.218
Reservas de lucros		525.895	526.923	525.895	526.923
Lucros acumulados		60.085	-	60.085	-
Total do patrimônio líquido		1.918.902	1.901.901	1.918.902	1.901.901
Total do passivo e patrimônio líquido		4.152.520	4.169.427	4.446.196	4.507.010

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
RECEITAS	14	1.012.936	1.006.521	1.563.597	1.499.201
Custo dos produtos vendidos	15	(844.317)	(840.821)	(1.286.592)	(1.243.993)
LUCRO BRUTO		168.619	165.700	277.005	255.208
Despesas de vendas	15	(36.698)	(39.536)	(62.435)	(61.528)
Despesas administrativas	15	(32.025)	(30.055)	(44.437)	(44.409)
Honorários da administração	7 e 15	(5.071)	(3.784)	(5.071)	(3.784)
Outras despesas operacionais líquidas	17	(21.141)	(13.325)	(49.972)	(37.228)
Participação no resultado das controladas	8	26.699	33.349	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		100.383	112.349	115.090	108.259
Despesas financeiras	16	(45.419)	(55.185)	(47.923)	(57.227)
Receitas financeiras	16	37.025	14.516	38.091	15.101
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	(10.139)	(41.320)	(14.993)	(35.102)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		81.850	30.360	90.265	31.031
Imposto de renda e contribuição social	18	(28.407)	75	(36.822)	(596)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		53.443	30.435	53.443	30.435
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	19	0,3707	0,2663	0,3707	0,2663
Lucro diluído por ação	19	0,3707	0,2663	0,3707	0,2663

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13
RECEITAS	14	492.974	539.695	758.558	797.450
Custo dos produtos vendidos	15	(416.793)	(445.619)	(630.504)	(656.511)
LUCRO BRUTO		76.181	94.076	128.054	140.939
Despesas de vendas	15	(18.343)	(20.229)	(31.435)	(31.122)
Despesas administrativas	15	(16.965)	(16.878)	(22.746)	(24.359)
Honorários da administração	7 e 15	(2.603)	(2.068)	(2.603)	(2.068)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17	(10.779)	(8.572)	(23.458)	(20.759)
Participação no resultado das controladas	8	14.302	19.794	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		41.793	66.123	47.812	62.631
Despesas financeiras	16	(21.264)	(29.543)	(22.806)	(28.703)
Receitas financeiras	16	20.285	8.897	20.841	8.676
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	(4.084)	(38.625)	(6.266)	(30.381)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		36.730	6.852	39.581	12.223
Imposto de renda e contribuição social	18	(13.387)	3.740	(16.238)	(1.631)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		23.343	10.592	23.343	10.592
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	19	0,1619	0,0927	0,1619	0,0927
Lucro diluído por ação	19	0,1619	0,0927	0,1619	0,0927

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		53.443	30.435	53.443	30.435
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	(70.935)	83.886	(70.935)	83.886
Hedge de investimento líquido no exterior	22	53.820	-	53.820	-
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	12	(18.299)	-	(18.299)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		18.029	114.321	18.029	114.321

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		23.343	10.592	23.343	10.592
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	(30.931)	98.043	(30.931)	98.043
Hedge de investimento líquido no exterior		18.150	-	18.150	-
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	12	(6.171)	-	(6.171)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		4.391	108.635	4.391	108.635

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Variação cambial de investidas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva para investimentos	Dividendos adicionais propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	537.051	-	70.765	118.650	40.771	409.162	9.456	-	1.185.855
Resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	30.435	30.435
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(7.514)	-	-	-	7.514	-
Reflexos de controladas:									
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	-	-	83.886	-	-	-	-	83.886
Total do resultado abrangente do período	-	-	83.886	(7.514)	-	-	-	37.949	114.321
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Aprovação de dividendos adicionais de 2012	-	-	-	-	-	-	(9.456)	-	(9.456)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(9.456)	-	(9.456)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	537.051	-	154.651	111.136	40.771	409.162	-	37.949	1.290.720
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.060.301	(6.541)	217.356	103.862	45.087	480.808	1.028	-	1.901.901
Resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	53.443	53.443
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(6.642)	-	-	-	6.642	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	-	-	(70.935)	-	-	-	-	(70.935)
Hedge de investimento líquido no exterior	22	-	-	53.820	-	-	-	-	53.820
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	12	-	-	(18.299)	-	-	-	-	(18.299)
Total do resultado abrangente do período	-	-	(35.414)	(6.642)	-	-	-	60.085	18.029
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Aprovação de dividendos adicionais de 2013	-	-	-	-	-	-	(1.028)	-	(1.028)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(1.028)	-	(1.028)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	1.060.301	(6.541)	181.942	97.220	45.087	480.808	-	60.085	1.918.902

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Fluxo de caixa de atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL		81.850	30.360	90.265	31.031
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9	63.167	57.621	109.453	97.569
Participação no resultado de controladas	8	(26.699)	(33.349)	-	-
Baixa de bens do imobilizado		1.735	2.075	2.265	2.075
Juros apropriados e variações cambiais		53.185	106.811	58.039	97.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3)	358	17	406
Provisão para perdas nos estoques		(44)	(723)	(362)	550
Provisões para contingências	11	14.880	5.927	15.812	5.927
Variação do valor justo Crédito Prêmio IPI		(407)	7.684	(407)	7.684
Variação do valor justo Crédito Eletrobrás		(4.223)	(3.001)	(4.223)	(3.001)
		183.441	173.763	270.859	239.396
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(81.513)	(109.910)	(33.195)	(188.982)
Estoques		(44.536)	17.972	(53.177)	10.414
Ferramentais de clientes		(19.595)	(4.270)	(18.550)	(16.352)
Demais tributos a recuperar		(13.587)	(2.043)	(8.616)	6.044
Títulos a receber e outros		(11.164)	9.315	(8.238)	6.610
Depósitos judiciais e outros		(91)	(14.355)	(82)	(17.724)
Fornecedores		46.514	6.184	44.556	16.064
Demais tributos a pagar		(835)	3.221	(603)	18.376
Salários, encargos sociais e participações		7.348	18.551	5.681	18.965
Adiantamentos de clientes		12.243	17.597	10.429	1.970
Títulos a pagar e outros		12.514	(7.485)	(3.540)	(3.344)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	(605)	2.228
Outros passivos de longo prazo		(4.726)	(7.563)	(6.359)	(8.153)
Caixa gerado e aplicado nas operações		86.013	100.977	198.560	85.512
Juros pagos		(41.328)	(66.099)	(41.328)	(66.099)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.167)	(6.900)
Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades operacionais		44.685	34.878	156.065	12.513
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Adições ao imobilizado e intangível		(70.742)	(44.733)	(110.086)	(65.583)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		493	-	493	-
Caixa aplicado e utilizado nas atividades de investimentos		(70.249)	(44.733)	(109.593)	(65.583)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(40.379)	(328.001)	(40.379)	(328.001)
Amortização de financiamento de impostos		(331)	(3.332)	(331)	(3.332)
Novos financiamentos e empréstimos		5.369	388.633	5.369	388.633
Controladas e coligadas		(1.869)	(189)	-	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(25.008)	(28.237)	(25.008)	(28.237)
Caixa aplicado e utilizado nas atividades de financiamentos		(62.218)	28.874	(60.349)	29.063
Efeito cambial no caixa do período		(17.898)	4.110	(33.776)	20.984
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(105.680)	23.129	(47.653)	(3.023)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		830.499	439.225	1.123.446	660.437
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		724.819	462.354	1.075.793	657.414

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Geração do valor adicionado		1.131.947	1.129.903	1.682.588	1.622.681
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	14	1.131.944	1.130.261	1.682.605	1.623.087
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		3	(358)	(17)	(406)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		698.043	719.072	1.078.854	1.067.917
Matérias-primas e material de processo consumidas		595.707	542.106	894.573	838.435
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		102.336	176.966	184.281	229.482
VALOR ADICIONADO BRUTO		433.904	410.831	603.734	554.764
Retenções:		63.167	57.621	109.453	97.569
Depreciações e amortizações	9	63.167	57.621	109.453	97.569
Valor adicionado líquido gerado		370.737	353.210	494.281	457.195
Valor adicionado recebido em transferência		63.724	47.865	38.091	15.101
Participação no resultado das controladas	8	26.699	33.349	-	-
Receitas financeiras	16	37.025	14.516	38.091	15.101
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		434.461	401.075	532.372	472.296
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		275.303	252.685	356.722	327.204
Colaboradores(as)		186.599	171.394	265.596	242.927
Encargos sociais - FGTS		16.419	17.601	16.419	17.601
Participação nos lucros ou resultados		18.318	18.569	18.449	19.140
Honorários da administração		5.071	3.784	5.071	3.784
Saúde e segurança no trabalho		36.066	30.199	36.066	30.199
Alimentação		6.681	4.896	8.045	4.896
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		1.114	1.340	1.294	1.408
Outros valores		5.035	4.902	5.782	7.249
Do governo		50.157	21.450	59.291	22.328
Impostos, taxas e contribuições federais		54.117	14.576	62.532	15.393
Impostos e taxas estaduais		(5.844)	5.088	(5.844)	5.088
Impostos e taxas municipais e outros		1.884	1.786	2.603	1.847
Do capital de terceiros		55.558	96.505	62.916	92.329
Despesas financeiras	16	45.419	55.185	47.923	57.227
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	10.139	41.320	14.993	35.102
Do capital próprio		53.443	30.435	53.443	30.435
Lucros retidos		53.443	30.435	53.443	30.435
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		434.461	401.075	532.372	472.296

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	28
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	28
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31
4. CONTAS A RECEBER	32
5. ESTOQUES.....	32
6. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	33
7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	33
8. INVESTIMENTOS	35
9. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	36
10. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	37
11. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	38
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	39
13. CAPITAL SOCIAL	40
14. RECEITAS	41
15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	41
16. RESULTADO FINANCEIRO.....	42
17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	43
18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	44
19. LUCRO POR AÇÃO	45
20. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	45
21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	48
22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	49
23. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	50
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	57

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”), possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões, granelhas e perfis), com plantas industriais no Brasil em Joinville-SC e Mauá-SP e no México nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

As informações financeiras trimestrais foram emitidas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, em 7 de agosto de 2014.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais da Controladora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e as informações financeiras trimestrais Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Nas informações financeiras trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras trimestrais individuais quanto nas informações financeiras trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido da Controladora. No caso da Tupy S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* seria pelo custo ou valor justo.

As informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2014:

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Aplicações financeiras; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Créditos Eletrobrás; Propriedades para investimento; Financiamentos de impostos e encargos sociais; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; Obrigações de benefícios definidos; e Capital social.

2.1. Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), exceto para as empresas localizadas no México onde a moeda funcional é o Dólar (US\$). A moeda de preparação e apresentação dessas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas é o Real (R\$).

2.2. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Nas demonstrações financeiras anuais essas estimativas e julgamentos contábeis críticos estão divulgados na nota 2.2.

2.3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2014 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na nota 2.3, exceto pelas novas práticas demonstradas abaixo:

Instrumentos financeiros derivativos e hedge de investimento líquido no exterior

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de câmbio e *swaps* de taxa de juros, e *hedge* de investimento líquido no exterior para administrar suas exposições às taxas de câmbio e juros.

(i) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. (Nota 22)

Os instrumentos derivativos financeiros contratados pela Companhia não se qualificam para a contabilização de *hedge* e são classificados como derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado e, dessa forma, todas as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro. (nota 16)

O valor justo total de um instrumento financeiro derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do contrato for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente for inferior a 12 meses.

(ii) Hedge de investimento líquido no exterior

A Companhia designa empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para proteção do risco de variação cambial proveniente de investimentos mantidos pela Companhia no exterior oriundos da conversão dos referidos investimentos para moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

No início de cada operação a Companhia documenta:

- ✓ a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge;
- ✓ os objetivos da gestão de risco;
- ✓ a estratégia para a realização da contabilidade de hedge;
- ✓ a avaliação de que os instrumentos de hedge usados nas operações são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por hedge.

A parcela efetiva do ganho ou perda de um instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de investimento líquido no exterior é reconhecida no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado financeiro da Companhia. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 22.

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

a. Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações de participações em empresas controladas no período findo em 30 de junho de 2014, em relação àquelas existentes e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013 na nota 2.3 (a).

b. Normas novas e pronunciamentos adotados recentemente**IFRIC 21 – Tributos**

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRS 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. A Companhia não identificou impactos para divulgações nestas informações financeiras trimestrais.

IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32

Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia não identificou impactos para divulgações nestas informações financeiras trimestrais.

IAS 39 – Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza os potenciais impactos na descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia não identificou impactos para divulgações nestas informações financeiras trimestrais.

c. Normas novas e pronunciamentos ainda não adotados**IFRS 9 – Instrumentos financeiros**

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – Financial Instruments. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 1º de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Caixa e bancos no país	1.027	7.162	1.322	7.436
Aplicações financeiras no país	326.913	528.604	326.913	528.604
Aplicações financeiras no exterior	396.879	294.733	747.558	587.406
	724.819	830.499	1.075.793	1.123.446

As aplicações financeiras no país são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 10,82% ao ano (8,20% em 31 de dezembro de 2013). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,32% ao ano (0,46% ao ano em dezembro de 2013).

A exposição ao risco de taxa de juros e análise de sensibilidade para os ativos financeiros estão divulgados na nota de instrumentos financeiros. (nota 23)

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado e por prazo de recebimento estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Mercado interno	101.868	95.200	101.868	95.200
Mercado externo	181.012	111.953	295.539	286.797
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(826)	(1.174)	(2.005)	(2.333)
	282.054	205.979	395.402	379.664

O saldo de contas a receber do mercado interno é composto exclusivamente em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 7)

O aumento do saldo de contas a receber, no mercado interno e externo, decorre da retomada de níveis normais de atividade, dado que o período comparativo de 31 de dezembro de 2013 teve impacto de um menor volume de vendas, em especial no último mês do ano de 2013.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Produtos acabados	93.521	67.510	144.958	118.018
Produtos em elaboração	39.702	31.476	66.311	59.346
Matérias-primas	47.141	39.566	85.579	74.159
Materiais de manutenção e outros	36.518	33.794	36.517	33.787
Provisão para perdas	(3.689)	(3.733)	(7.182)	(7.544)
	213.193	168.613	326.183	277.766

O custo dos estoques reconhecido no resultado do período em relação às operações continuadas foi de R\$844.317 na Controladora (R\$840.821 no mesmo período do ano anterior) e R\$1.286.592 no Consolidado (R\$1.243.993 no mesmo período do ano anterior).

Foram oferecidos estoques de produtos acabados em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$17.447 na Controladora e no Consolidado.

O aumento do saldo de estoques decorre da retomada de níveis normais de atividade, dado que o no mês de dezembro de 2013 foi período de férias coletivas, em especial no último mês do ano de 2013.

6. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	Jun/14			Dez/13		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora						
Crédito prêmio de IPI 1979/1981	-	-	-	28.342	-	28.342
Crédito prêmio de IPI 1988/1990	-	71.980	71.980	-	70.136	70.136
ICMS a recuperar - SP	-	37.648	37.648	-	33.177	33.177
ICMS a recuperar - SC	14.143	9.162	23.305	7.483	11.495	18.978
Benefício Reintegra	5.962	-	5.962	8.853	-	8.853
COFINS, PIS e IPI a recuperar	3.442	-	3.442	2.213	-	2.213
	23.547	118.790	142.337	46.891	114.808	161.699
Controladas						
Imposto sobre valor agregado - IVA	35.617	1.399	37.016	44.052	1.850	45.902
Consolidado	59.164	120.189	179.353	90.943	116.658	207.601

A variação de R\$28.342 do crédito prêmio de IPI 1979/1981 decorre da compensação do referido crédito com tributos federais, especialmente com imposto de renda corrente gerado no período.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	Jun/14	Dez/13
Contas a receber	96.424	26.737
Tupy American Foundry Corporation	68.754	8.945
Tupy Europe GmbH	24.648	14.576
Tupy Argentina S.R.L.	3.022	3.216
Partes relacionadas (mútuos)	2.323	502
Tupy Agroenergética Ltda.	2.323	502
	98.747	27.239
Passivo	Jun/14	Dez/13
Fornecedores	-	822
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	-	822
Adiantamentos de clientes	1.971	2.712
Tupy American Foundry Corporation	-	26
Tupy American Iron & Alloys Corporation	1.971	2.097
Tupy Europe GmbH	-	589
Títulos a pagar e outros	36.830	20.896
Tupy American Foundry Co.	15.245	7.867
Tupy American Iron & Alloys Corporation	869	906
Tupy Europe GmbH	20.716	12.123
Partes relacionadas (mútuos)	1.041	1.089
Sociedade Técnica de Fundições		
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.041	1.089
	39.842	25.519

Demonstração do resultado	2T 2014	2T 2013	1S 2014	1S 2013
Receitas	142.705	121.339	292.915	235.069
Tupy American Foundry Corporation	107.851	89.201	222.891	173.052
Tupy American Iron & Alloys Corporation	35	13	77	40
Tupy Europe GmbH	34.819	31.684	69.947	60.610
Tupy Argentina S.R.L.	-	441	-	1.367
Compras	-	-	(388)	-
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	-	-	(388)	-
Despesa financeira	(7)	-	(8)	-
Sociedade Técnica de Fundições				
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(3)	-	(4)	-
Tupy Argentina S.R.L.	(4)	-	(4)	-
	142.698	121.339	292.519	235.069

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de junho de 2014 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamento de clientes antecipações enviadas pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Contas a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as Controladas no exterior e a Controladora, com prazo indeterminado.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

A Controladora mantém contrato de financiamento, projeto de expansão da Tupy S.A., com saldo devedor em 30 de junho de 2014 de R\$209.137 com o BNDES (acionista controlador da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR), conforme detalhado na nota 10.

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Remuneração Fixa	432	433	2.530	2.106
Remuneração Variável	-	-	2.109	1.245
	432	433	4.639	3.351

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Remuneração Fixa	432	433	2.530	2.106
Remuneração Variável	-	-	2.109	1.245
	432	433	4.639	3.351

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A remuneração global anual aprovada em AGO/E para o exercício corrente é de R\$17.070.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício. A Companhia não oferece remuneração variável para o Conselho de Administração.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e indenização por rescisão contratual. Em 30 de junho de 2014, estes benefícios totalizaram R\$202 (R\$44 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração e plano de participações em ações.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$439 (R\$347 em 30 de junho de 2013).

8. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro do período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Controladora							
Em 30 de junho de 2014							
Investimentos em Controladas							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	834.613	579.363	30.513	14.667	100,00	14.667	609.876
Technocast, S.A. de C.V.	631.785	553.859	10.713	15.302	100,00	15.302	564.572
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.	13.606	5.370	-	(31)	100,00	(31)	5.370
Tupy American Foundry Co.	145.409	45.561	-	(4.211)	100,00	(3.842)	43.424
Tupy American Iron & Alloys Co.	3.274	3.233	-	(274)	100,00	(274)	3.233
Tupy Europe GmbH	96.245	63.440	-	(810)	100,00	2.657	61.774
Tupy Argentina S.R.L.	1.846	(1.251)	-	(658)	100,00	(658)	(1.251)
Tupy Agroenergética Ltda.	10.398	7.954	-	(1.074)	100,00	(1.074)	7.954
Sociedade Técnica de Fundições							
Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.244	1.472	-	(48)	100,00	(48)	1.472
						26.699	1.296.424

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

b. Movimentação dos investimentos**Controladora**

Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.340.660
Resultado da equivalência patrimonial	12.397
Variação cambial de investidas no exterior	(40.004)
Saldo em 31 de março de 2014	1.313.053
Resultado da equivalência patrimonial	14.302
Variação cambial de investidas no exterior	(30.931)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.296.424

9. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora								Custo	Depreciação
	Dez/13	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	Jun/14	Histórico	Acumulada
Ativo imobilizado									
Máquinas, instalações e equipamentos	937.540	-	(260)	76.063	(58.801)	-	954.542	1.775.711	(821.169)
Edificações	124.311	-	(1.968)	12.623	(3.018)	-	131.948	229.812	(97.864)
Terrenos	8.748	-	-	-	-	-	8.748	8.748	-
Veículos	13.835	-	-	1.606	(1.227)	-	14.214	31.121	(16.907)
Móveis, utensílios e outros	1.782	-	-	351	(121)	-	2.012	9.664	(7.652)
Imobilizações em andamento	129.743	58.457	-	(90.643)	-	-	97.557	97.557	-
	1.215.959	58.457	(2.228)	-	(63.167)	-	1.209.021	2.152.613	(943.592)
Ativo intangível									
Software	24.371	10.595	-	-	-	-	34.966	34.966	-
	24.371	10.595	-	-	-	-	34.966	34.966	-
Consolidado									
	Dez/13	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	Jun/14	Custo	Depreciação
Ativo imobilizado									
Máquinas, instalações e equipamentos	1.179.195	-	(790)	87.440	(73.899)	(13.861)	1.178.085	2.725.884	(1.547.799)
Edificações	238.586	-	(1.968)	13.977	(5.394)	(6.808)	238.393	454.494	(216.101)
Terrenos	43.923	-	-	-	-	(2.079)	41.844	41.844	-
Veículos	13.872	-	-	1.608	(1.253)	1	14.228	31.971	(17.743)
Móveis, utensílios e outros	6.861	-	-	508	(414)	(108)	6.847	18.873	(12.026)
Imobilizações em andamento	170.132	96.160	-	(103.533)	-	(2.871)	159.888	159.888	-
	1.652.569	96.160	(2.758)	-	(80.960)	(25.726)	1.639.285	3.432.954	(1.793.669)
Ativo intangível									
Relacionamento contratual com clientes	481.646	-	-	-	(28.168)	(27.808)	425.670	543.410	(117.740)
Acordo de não concorrência	2.226	-	-	-	(325)	(122)	1.779	3.139	(1.360)
Ágio (Goodwill)	41.226	-	-	-	-	-	41.226	41.226	-
Software	34.619	11.736	-	-	-	(1.245)	45.110	45.110	-
	559.717	11.736	-	-	(28.493)	(29.175)	513.785	632.885	(119.100)

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$330.993 e como garantia de processos tributários o montante de R\$ 3.520 (Controladora e Consolidado).

Em janeiro de 2013, a Controladora adquiriu a licença para um sistema integrado de gestão empresarial (ERP), o qual não está sendo amortizado devido estar em processo de implementação. Adicionalmente, a Companhia está capitalizando os custos incorridos para adquirir o software e fazer com que ele esteja pronto para ser utilizado.

No período findo em 30 de junho de 2014, os ativos que têm uma vida útil indefinida e com isso não estão sujeitos à amortização não apresentaram indicativos de eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

10. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Controladora e Consolidado	
	Vencimento	Custo médio	Jun/14	Dez/13
Moeda Nacional			729.362	757.192
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,55% a.a.	171.555	202.917
BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Abr/2016	6,75% a.a.	405.549	405.638
Notas de crédito de exportação	Fev/2016	5,50% a.a.	125.406	125.410
(b) Finame (PSI)	Mai/2023	5,73% a.a.	26.852	23.227
Moeda Estrangeira			971.314	1.042.477
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,44% a.a.	37.582	49.339
(c) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+3,79% a.a.	933.732	993.138
			1.700.676	1.799.669
Parcela circulante			340.931	221.493
Parcela não circulante			1.359.745	1.578.176
			1.700.676	1.799.669

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de junho de 2014, o valor justo era de R\$1.758.656 (R\$1.865.537 em 31 de dezembro de 2013).

Os vencimentos de longo prazo são como seguem:

Controladora e Consolidado		
Ano	Jun/14	Dez/13
2015	370.033	557.931
2016	650.712	667.641
2017	305.231	322.002
2018	22.261	21.801
2019	3.465	2.886
Após	8.043	5.915
	1.359.745	1.578.176

As principais variações no período findo em 30 de junho de 2014 foram:

a. Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

Amortização de R\$39.358 na modalidade Finem.

b. Finame (PSI)

Nos meses de fevereiro e março de 2014 foram contratadas operações de Finame para aquisição de máquinas e equipamentos no montante de R\$4.634 com carência de 2 anos e amortização em 8 anos com pagamentos mensais.

c. Pré-pagamento de exportações

Não ocorreram novas captações e amortizações nessa modalidade. Sua variação no período decorre substancialmente de variações cambiais.

Cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem condições contratuais, que exigem o cumprimento de *covenants* – índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. (nota 15)

Em 30 de junho de 2014 a Companhia cumpre com todos os indicadores financeiros exigidos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, ainda que fatores internos e externos possam afetar positiva ou negativamente o desempenho da Companhia, de acordo com as projeções internas, não é esperado o descumprimento de *covenants* dentro dos próximos doze meses.

11. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2014 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	80.559	8.069	18.430	7.020	(10.888)	103.190
Adições	-	3.943	8.212	-	23	12.178
Atualizações	2.654	71	-	-	(178)	2.547
Pagamentos	-	(1.012)	(6.155)	-	-	(7.167)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	83.213	11.071	20.487	7.020	(11.043)	110.748
Parcela circulante						9.230
Parcela não circulante						101.518
						110.748

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	81.018	8.112	19.615	7.020	(11.097)	104.668
Adições	-	3.943	9.144	-	23	13.110
Atualizações	2.654	71	-	-	(178)	2.547
Pagamentos	-	(1.012)	(7.721)	-	-	(8.733)
Saldo em 30 de junho de 2014	83.672	11.114	21.038	7.020	(11.252)	111.592
Parcela circulante						9.230
Parcela não circulante						102.362
						111.592

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Créditos de PIS, COFINS e IPI / Processos de IRPJ e CSLL	193.887	192.727	194.486	192.867
Débitos quitados em anistia fiscal	53.436	50.566	53.436	50.566
Créditos de ICMS	86.111	93.275	86.111	93.275
Débitos fiscais prescritos	123.300	120.544	123.300	120.544
Processos de natureza aduaneira	47.028	45.774	47.028	45.774
Processos de natureza previdenciária	72.033	69.610	84.585	76.998
Processos de natureza trabalhista	23.016	17.730	23.303	17.836
Processos de natureza cível e outros	1.628	1.310	4.213	3.547
	600.439	591.536	616.462	601.407

As variações ocorridas em: créditos de PIS e COFINS / processos de IRPJ e CSLL; débitos quitados em anistia fiscal, débitos fiscais prescritos e processo de natureza previdenciária no período findo em 30 de junho de 2014 decorrem da atualização dos valores dos respectivos processos, conforme extratos emitidos pela Receita Federal do Brasil e/ou da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

A redução do montante das contingências possíveis relacionadas aos créditos de ICMS decorre da quitação, no âmbito de anistia fiscal instituída pelo Estado de São Paulo, de parcela das contingências de ICMS.

O aumento das contingências possíveis de natureza trabalhista decorre, principalmente, de ação movida por ex-representante comercial.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Passivo diferido				
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	50.083	53.503	50.083	53.503
Diferenças de taxas de depreciação	49.280	44.364	49.280	44.364
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	128.235	145.162
Sub-total	99.363	97.867	227.598	243.029
Ativo diferido				
Provisão para perdas no contas a receber	2.195	1.349	2.195	1.349
Provisão para perdas nos estoques	1.254	1.269	1.254	1.269
Impostos e contribuições a recuperar	9.178	9.317	9.178	9.317
Ferramentais de terceiros	1.836	3.326	1.836	3.326
Créditos Eletrobrás	5.765	5.688	5.765	5.688
Salários, encargos sociais e participações	8.352	12.373	16.334	22.102
Provisões para contingências	41.409	38.787	45.503	44.034
Outros itens	3.087	3.918	3.087	3.918
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	44.364	46.456
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	1.962	3.938
Sub-total	73.076	76.027	131.478	141.397
Total líquido do passivo diferido	26.287	21.840	96.120	101.632

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base

fiscal e a contábil. Em 30 de junho de 2014 a diferença temporária é de R\$44.364 (R\$46.456 em 31 de dezembro 2013).

Para o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social, a Companhia elaborou estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração, o qual indica a plena recuperação destes tributos diferidos. A estimativa de realização futura, baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
2014	19.862	24.708	32.444	42.468
2015	9.821	9.093	13.518	12.964
2016	4.056	3.405	7.753	7.276
2017	4.056	3.405	7.753	7.276
2018	4.056	3.405	7.753	7.276
Após	31.225	32.011	62.257	64.137
	73.076	76.027	131.478	141.397

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Despesa (Receita)	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	21.840	101.632
No resultado do período	(8.607)	(10.751)
No resultado abrangente do período	12.128	12.128
Variação cambial	-	(3.131)
Saldo em 31 de março de 2014	25.361	99.878
No resultado do período	(5.245)	(7.694)
No resultado abrangente do período	6.171	6.171
Variação cambial	-	(2.235)
Saldo em 30 de junho de 2014	26.287	96.120

13. CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social em quantidade de ações	Jun/14		Dez/13	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	40.369.454	28,0%	40.693.254	28,2%
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Administradores	8	0,0%	8	0,0%
Acionistas não controladores				
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	15.109.156	10,5%	15.109.156	10,5%
Demais acionistas	48.053.512	33,3%	47.729.712	33,1%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

14. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Receitas brutas	1.149.649	1.145.679	1.712.194	1.651.789
Devoluções e abatimentos	(17.705)	(15.418)	(29.589)	(28.702)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	1.131.944	1.130.261	1.682.605	1.623.087
Impostos sobre vendas	(119.008)	(123.740)	(119.008)	(123.886)
Receitas	1.012.936	1.006.521	1.563.597	1.499.201
Receitas				
Mercado Interno	441.120	513.094	441.120	513.094
Mercado Externo	571.816	493.427	1.122.477	986.107
	1.012.936	1.006.521	1.563.597	1.499.201

	Controladora		Consolidado	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Receita bruta	556.125	615.816	828.224	878.630
Devoluções e abatimentos	(8.538)	(8.235)	(15.053)	(13.255)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	547.587	607.581	813.171	865.375
Impostos sobre vendas	(54.613)	(67.886)	(54.613)	(67.925)
Receitas	492.974	539.695	758.558	797.450
Receitas				
Mercado Interno	206.870	277.576	206.870	277.576
Mercado Externo	286.104	262.119	551.688	519.874
	492.974	539.695	758.558	797.450

15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Matéria prima e materiais de processo	436.823	426.417	712.592	700.411
Materiais de manutenção e consumo	64.466	69.893	108.035	103.155
Salários e encargos	217.256	202.132	296.253	271.833
Programa de participação no resultado	18.318	18.569	18.449	19.140
Benefícios sociais	48.896	41.338	51.187	43.753
Energia elétrica	22.669	50.279	54.659	68.499
Fretes e comissões sobre vendas	27.681	32.556	46.451	48.937
Honorários da administração	5.071	3.784	5.071	3.784
Outros custos	14.633	13.245	25.752	23.907
	855.813	858.213	1.318.449	1.283.419
Depreciação	62.298	55.983	80.086	70.295
Total de custos e despesas	918.111	914.196	1.398.535	1.353.714
Custo dos produtos vendidos	844.317	840.821	1.286.592	1.243.993
Despesas com vendas	36.698	39.536	62.435	61.528
Despesas administrativas	32.025	30.055	44.437	44.409
Honorários da administração	5.071	3.784	5.071	3.784
Total de custos e despesas	918.111	914.196	1.398.535	1.353.714

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Matéria prima e materiais de processo	212.440	224.829	347.188	368.295
Materiais de manutenção e consumo	31.968	33.936	53.213	51.445
Salários e encargos	117.110	111.930	153.958	148.595
Programa de participação no resultado	8.247	8.324	7.738	8.652
Benefícios sociais	25.463	22.202	27.249	23.403
Energia elétrica	1.158	25.666	15.967	36.006
Fretes e comissões sobre vendas	13.486	16.949	22.979	25.004
Honorários da administração	2.603	2.068	2.603	2.068
Outros custos	10.626	10.143	15.938	14.568
	423.101	456.047	646.833	678.036
Depreciação	31.603	28.747	40.455	36.024
	454.704	484.794	687.288	714.060
Custo dos produtos vendidos	416.793	445.619	630.504	656.511
Despesas com vendas	18.343	20.229	31.435	31.122
Despesas administrativas	16.965	16.878	22.746	24.359
Honorários da administração	2.603	2.068	2.603	2.068
	454.704	484.794	687.288	714.060

16. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Passivos financeiros ao custo amortizado	(44.429)	(51.990)	(44.429)	(51.990)
Empréstimos	(43.878)	(51.906)	(43.878)	(51.906)
Financiamento de impostos e encargos sociais	(482)	(84)	(482)	(84)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(69)	-	(69)	-
Instrumentos financeiros derivativos	685	(2.797)	685	(2.797)
Swaps de taxa de juros	685	(2.797)	685	(2.797)
Outras despesas financeiras	(1.675)	(398)	(4.179)	(2.440)
Total das despesas financeiras	(45.419)	(55.185)	(47.923)	(57.227)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	5.077	4.092	5.077	4.092
Créditos Eletrobrás	4.412	3.598	4.412	3.598
Aplicações financeiras	629	605	629	605
Investimentos em instrumentos patrimoniais	36	(111)	36	(111)
Empréstimos e recebíveis	25.845	10.319	25.845	10.319
Caixa e equivalentes de caixa	25.845	10.319	25.845	10.319
Créditos tributários e outras receitas financeiras	6.103	105	7.169	690
Total das receitas financeiras	37.025	14.516	38.091	15.101
Instrumentos financeiros derivativos	5.598	21.699	5.598	21.699
Non Deliverable Forward (NDF)	5.598	21.699	5.598	21.699
Variações cambiais	(15.737)	(63.019)	(20.591)	(56.801)
Variações cambiais, líquidas	(10.139)	(41.320)	(14.993)	(35.102)
Resultado financeiro, líquido	(18.533)	(81.989)	(24.825)	(77.228)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Passivos financeiros ao custo amortizado	(21.239)	(26.539)	(21.239)	(26.539)
Empréstimos	(21.330)	(26.520)	(21.330)	(26.520)
Financiamento de impostos e encargos sociais	110	(19)	110	(19)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(19)	-	(19)	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.402	(2.797)	1.402	(2.797)
Swaps de taxa de juros	1.402	(2.797)	1.402	(2.797)
Outras despesas financeiras	(1.427)	(207)	(2.969)	633
Total das despesas financeiras	(21.264)	(29.543)	(22.806)	(28.703)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	2.369	1.645	2.369	1.645
Créditos Eletróbras	2.076	1.445	2.076	1.445
Aplicações financeiras	317	311	317	311
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(24)	(111)	(24)	(111)
Empréstimos e recebíveis	11.960	5.889	11.960	5.889
Caixa e equivalentes de caixa	11.960	5.889	11.960	5.889
Créditos tributários e outras receitas financeiras	5.956	1.363	6.512	1.142
Total das receitas financeiras	20.285	8.897	20.841	8.676
Instrumentos financeiros derivativos	-	34.573	-	34.573
Non Deliverable Forward (NDF)	-	34.573	-	34.573
Variações cambiais	(4.084)	(73.198)	(6.266)	(64.954)
Variações cambiais, líquidas	(4.084)	(38.625)	(6.266)	(30.381)
Resultado financeiro, líquido	(5.063)	(59.271)	(8.231)	(50.408)

17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Constituição e atualização de provisões (nota 11)	(14.880)	(5.927)	(15.812)	(5.927)
Reversões de provisões	-	(597)	-	(597)
Baixa de bens do imobilizado	(1.735)	(2.075)	(2.265)	(2.075)
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	(3.657)	(3.088)	(2.528)	(1.355)
	(20.272)	(11.687)	(20.605)	(9.954)
Depreciação de ativos não operacionais	(869)	(1.638)	(874)	(1.638)
Amortização de ativos intangíveis (nota 9)	-	-	(28.493)	(25.636)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(21.141)	(13.325)	(49.972)	(37.228)

	Controladora		Consolidado	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Constituição e atualização de provisões	(8.834)	(3.274)	(9.084)	(3.274)
Reversões de provisões	(341)	(1.845)	(341)	(1.845)
Baixa de bens do imobilizado	(1.720)	(1.660)	(2.250)	(1.660)
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	603	(628)	2.595	390
	(10.292)	(7.407)	(9.080)	(6.389)
Depreciação de ativos não operacionais	(487)	(1.165)	(490)	(1.165)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(13.888)	(13.205)
	(10.779)	(8.572)	(23.458)	(20.759)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	81.850	30.360	90.265	31.031
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(27.829)	(10.322)	(30.690)	(10.551)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	9.078	11.339	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(295)	(557)	(415)	(557)
Variação cambial e atualização s/ IR diferido	-	-	(126)	5.999
Demais (adições) exclusões permanentes	38	(385)	2.503	2.363
Efeitos de diferença de alíquota em controladas	(9.399)	-	(8.094)	2.150
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(28.407)	75	(36.822)	(596)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	35%	0%	41%	2%

	Controladora		Consolidado	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	36.730	6.852	39.581	12.223
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(12.488)	(2.329)	(13.457)	(4.156)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.863	6.730	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(165)	(396)	(285)	(396)
Variação cambial e atualização s/ IR diferido	-	-	(1.304)	2.282
Demais (adições) exclusões permanentes	(268)	(265)	3.465	1.670
Efeitos de diferença de alíquota em controladas	(5.329)	-	(4.657)	(1.031)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(13.387)	3.740	(16.238)	(1.631)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	36%	-55%	41%	13%

Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(42.259)	(1)	(55.267)	(11.529)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.852	76	18.445	10.933
	(28.407)	75	(36.822)	(596)
	Controladora		Consolidado	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.632)	2.472	(23.932)	(7.584)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.245	1.268	7.694	5.953
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(13.387)	3.740	(16.238)	(1.631)

Os efeitos fiscais lançados no resultado foram calculados considerando a alíquota de imposto de renda e a contribuição social vigente (34%) e considerando os efeitos das adições e exclusões temporárias e permanentes. A alíquota efetiva esperada pela Companhia para o exercício fiscal é de 32%, considerando a dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio a ser apurado em dezembro de 2014. Na hipótese de a Companhia apurar o imposto de renda com base na alíquota efetiva para as suas informações financeiras trimestrais, a despesa consolidada de imposto de renda para o período findo em 30 de junho de 2014 seria de R\$28.884.

19. LUCRO POR AÇÃO

Abaixo o cálculo do lucro por ação Ordinária (ON) no exercício:

	2T 2014	2T 2013	1S 2014	1S 2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	23.343	10.592	53.443	30.435
Ações em circulação	144.177.500	114.277.500	144.177.500	114.277.500
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,1619	0,0927	0,3707	0,2663

20. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Automotivo – Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

Hidráulica – Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, gralhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Receitas (nota 14)	1.441.458	1.377.815	122.139	121.386	1.563.597	1.499.201
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 15)	(1.237.001)	(1.195.823)	(81.448)	(87.596)	(1.318.449)	(1.283.419)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 17)	(19.346)	(9.275)	(1.259)	(679)	(20.605)	(9.954)
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	185.111	172.717	39.432	33.111	224.543	205.828
Depreciação e amortização	(105.426)	(92.659)	(4.027)	(4.910)	(109.453)	(97.569)
Resultado antes do resultado financeiro	79.685	80.058	35.405	28.201	115.090	108.259
Resultado financeiro líquido (nota 16)					(24.825)	(77.228)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					90.265	31.031
Imposto de renda e contribuição social (nota 18)					(36.822)	(596)
Lucro líquido do período					53.443	30.435

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Receitas (nota 14)	694.645	731.922	63.913	65.528	758.558	797.450
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 15)	(608.604)	(630.345)	(38.229)	(47.691)	(646.833)	(678.036)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 17)	(8.554)	(5.976)	(526)	(412)	(9.080)	(6.388)
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	77.487	95.601	25.158	17.425	102.645	113.026
Depreciação e amortização	(52.812)	(47.777)	(2.021)	(2.618)	(54.833)	(50.395)
Resultado antes do resultado financeiro	24.675	47.824	23.137	14.807	47.812	62.631
Resultado financeiro líquido (nota 16)					(8.230)	(50.408)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					39.582	12.223
Imposto de renda e contribuição social (nota 18)					(16.238)	(1.631)
Lucro líquido do período					23.344	10.592

Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Matéria prima e materiais de processo	676.269	658.116	36.323	42.295	712.592	700.411
Materiais de manutenção e consumo	101.432	96.465	6.603	6.690	108.035	103.155
Salários e encargos	278.147	253.280	18.106	18.553	296.253	271.833
Programa de participação no resultado	16.987	17.834	1.462	1.306	18.449	19.140
Benefícios sociais	48.059	40.767	3.128	2.986	51.187	43.753
Energia elétrica	50.882	64.380	3.777	4.119	54.659	68.499
Depreciação	76.059	65.497	4.027	4.798	80.086	70.295
Fretes e comissões sobre vendas	36.383	38.105	10.068	10.832	46.451	48.937
Honorários da administração	4.761	3.526	310	258	5.071	3.784
Outros custos	24.081	23.350	1.671	557	25.752	23.907
	1.313.060	1.261.320	85.475	92.394	1.398.535	1.353.714

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013	2T 2014	2T 2013
Matéria prima e materiais de processo	330.422	345.228	16.766	23.067	347.188	368.295
Materiais de manutenção e consumo	50.096	47.814	3.117	3.631	53.213	51.445
Salários e encargos	144.900	138.172	9.058	10.423	153.958	148.595
Programa de participação no resultado	7.057	8.038	681	614	7.738	8.652
Benefícios sociais	25.643	21.759	1.606	1.644	27.249	23.403
Energia Elétrica	14.541	33.769	1.426	2.237	15.967	36.006
Depreciação	38.434	33.518	2.021	2.506	40.455	36.024
Fretes sobre vendas	18.080	19.333	4.899	5.671	22.979	25.004
Honorários da administração	2.450	1.923	153	145	2.603	2.068
Outros custos	15.415	14.309	523	259	15.938	14.568
	647.038	663.863	40.250	50.197	687.288	714.060

Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	353.422	342.527	41.980	37.137	395.402	379.664
Estoques (nota 5)	267.566	236.637	58.617	41.129	326.183	277.766
Ferramentais de terceiros	95.877	79.877	1.260	781	97.137	80.658
Títulos a receber e outros	33.717	26.353	4.542	2.688	38.259	29.041
Imobilizado (nota 9)	1.595.123	1.608.315	44.162	44.254	1.639.285	1.652.569
Intangível (nota 9)	513.785	559.717	-	-	513.785	559.717
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	1.436.145	1.527.595
Total ativo consolidado	2.859.490	2.853.426	150.561	125.989	4.446.196	4.507.010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
PASSIVO	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Fornecedores	251.950	233.079	31.557	15.800	283.507	248.879
Impostos e contribuições	26.769	28.843	1.021	871	27.790	29.714
Salários, encargos sociais e participações	117.801	114.335	9.398	8.510	127.199	122.845
Adiantamentos de clientes	77.009	70.911	7.927	4.699	84.936	75.610
Títulos a pagar e outros	49.342	53.805	2.844	3.051	52.186	56.856
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 12)	128.235	145.162	-	-	128.235	145.162
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	1.823.441	1.926.043
Patrimônio líquido	-	-	-	-	1.918.902	1.901.901
Total passivo consolidado	651.106	646.135	52.747	32.931	4.446.196	4.507.010

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos e para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil

Receitas	2T 2014	%	2T 2013	%	1S 2014	%	1S 2013	%
Automotivo								
Cliente A	141.080	18,6	150.614	18,9	293.906	18,8	285.973	19,1
Cliente B	113.215	14,9	109.980	13,8	223.729	14,3	206.150	13,8
Demais clientes do segmento automotivo	440.350	58,1	471.328	59,1	923.823	59,1	885.692	59,1
Total Automotivo	694.645	91,6	731.922	91,8	1.441.458	92,2	1.377.815	91,9
Hidráulica	63.913	8,4	65.528	8,2	122.139	7,8	121.386	8,1
Total Receitas	758.558	100,0	797.450	100,0	1.563.597	100,0	1.499.201	100,0

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o exercício, está composta abaixo:

Consolidado								
	2T 2014	%	2T 2013	%	1S 2014	%	1S 2013	%
América do Norte	396.429	52,3	398.313	49,9	806.176	51,5	761.364	50,8
Estados Unidos	223.570	29,5	232.150	29,1	455.032	29,1	449.496	30,0
México	146.111	19,3	161.385	20,2	297.734	19,0	303.101	20,2
Canadá	26.748	3,5	4.778	0,6	53.410	3,4	8.767	0,6
América do Sul e Central	218.234	28,8	287.506	36,0	462.364	29,6	532.829	35,5
Brasil - País Sede	206.870	27,3	277.576	34,8	441.120	28,2	513.094	34,2
Outros países	11.364	1,5	9.930	1,2	21.244	1,4	19.735	1,3
Europa	109.017	14,4	83.105	10,4	223.153	14,3	153.343	10,2
Reino Unido	43.002	5,7	41.515	5,2	83.117	5,3	82.113	5,5
Hungria	22.476	3,0	14.098	1,8	41.859	2,7	25.292	1,7
Itália	14.673	1,9	15.727	2,0	26.232	1,7	24.930	1,7
França	7.509	1,0	1.006	0,1	24.965	1,6	2.029	0,1
Holanda	8.529	1,1	5.948	0,7	21.907	1,4	9.640	0,6
Outros países	12.828	1,7	4.811	0,6	25.073	1,6	9.339	0,6
Ásia, África e Oceania	34.878	4,5	28.526	3,7	71.904	4,6	51.665	3,5
Japão	8.380	1,1	7.074	0,9	18.007	1,2	10.455	0,7
África do Sul	8.384	1,1	9.828	1,2	17.069	1,1	17.939	1,2
Outros países	18.114	2,3	11.624	1,6	36.828	2,3	23.271	1,6
Total	758.558	100,0	797.450	100,0	1.563.597	100,0	1.499.201	100,0

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Empréstimos e recebíveis		1.055.694	1.074.044	1.529.864	1.552.479
Caixa e equivalentes de caixa	3	724.819	830.499	1.075.793	1.123.446
Contas a receber	4	282.054	205.979	395.402	379.664
Títulos a receber e outros ativos financeiros		48.821	37.566	58.669	49.369
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		114.136	109.284	117.810	114.185
Aplicações financeiras		15.529	14.900	15.529	14.900
Créditos Eletrobras		97.940	93.753	97.940	93.753
Financiamentos de impostos e encargos sociais		667	631	4.341	5.532
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.946.662	2.010.205	2.059.737	2.150.072
Fornecedores		169.942	125.773	283.507	248.879
Financiamentos e empréstimos	10	1.700.676	1.799.669	1.700.676	1.799.669
Financiamento de impostos e encargos sociais		9.726	9.575	9.726	9.575
Dividendos e juros sobre capital próprio		139	24.119	139	24.119
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		66.179	51.069	65.689	67.830
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado		2.741	3.258	2.741	3.258
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.741	3.258	2.741	3.258

Impacto no resultado	Controladora		Consolidado	
	1S 2014	1S 2013	1S 2014	1S 2013
Empréstimos e recebíveis (*)	25.848	13.791	25.845	14.132
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	5.077	4.092	5.077	4.092
Passivos financeiros ao custo amortizado	(44.429)	(54.787)	(44.429)	(54.787)
Instrumentos financeiros derivativos	6.283	18.902	6.283	18.902

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Controladora e Consolidado

Identificação	Característica da operação		Valor de referência	Vencimento	Valor justo	
	Exposição do Principal	Proteção			Jun/14	Dez/13
Operações designadas a valor justo por meio do resultado						
Non Deliverable Forward (NDF)	Dólar	Reais	440.500	jan/14	-	561
Swaps de taxa de juros	Taxa-Pré (Contratual)	CDI	200.000	jul/15	(2.741)	(3.819)
					(2.741)	(3.258)
Ativo circulante					-	561
Passivo circulante					(2.146)	(1.275)
Passivo não circulante					(595)	(2.544)
					(2.741)	(3.258)

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía operações de compra de dólares na modalidade NDF com valor de referência de US\$200.000, equivalente a R\$468.520, com vencimento em 06 de janeiro de 2014. O valor justo a receber em 31 de dezembro de 2013, era de R\$561 (R\$13.034 a pagar em 31 de dezembro de 2012). As referidas operações foram liquidadas em 6 de janeiro de 2014 resultando no recebimento de R\$6.160.

A Companhia tem contratos de financiamento junto ao BNDES (Nota 10) com taxa pré-fixada de 8% a.a. Para mitigar o risco à taxas pré-fixadas, contratou em 15 de junho de 2013 operação de swap, na qual a Companhia recebe 8% a.a. e paga o equivalente a 86,55% do CDI. O valor de referência da operação é de R\$200.000 e vencimento em 15 de julho de 2015. Em 30 de junho de 2014 a respectiva operação apresentava valor justo (nível 2) a pagar de R\$2.741 (R\$3.819 em 31 de dezembro de 2013).

As operações com derivativos não possuem garantia.

b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) em substituição aos instrumentos financeiros derivativos os quais foram liquidados em 6 de janeiro de 2014.

A Companhia designou parte dos contratos de pré-pagamento de exportações (nota 10) no montante de US\$300.000, equivalente a R\$660.750 (R\$714.570 em 6 de janeiro de 2014) como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas no México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que tem como moeda funcional o dólar (US\$), e possuem ativos líquidos de US\$514.516, equivalente a R\$1.133.222.

No período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, o ganho de R\$53.820 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*. Adicionalmente, a Companhia realizou os testes de efetividade dessas operações de *hedge* e não foram identificadas ineficiências.

23. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

23.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma política de gestão financeira, a qual determina limites de exposição aos fatores de riscos financeiros (crédito, liquidez, mercado e operacional) e orienta sobre os mecanismos que a Companhia poderá utilizar para mitiga-los, incluindo a contratação de instrumentos financeiros derivativos e a utilização da contabilidade de *hedge*, bem como as formas de monitoramento para verificar a eficiência da aplicação da política de gestão financeira pela Administração.

23.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$2.005 (R\$2.333 em 31 de dezembro de 2013), que representa 0,5% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,6% em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia não detém nenhuma garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

23.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo previsto na política de gestão financeira que visa garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía caixa e equivalentes de caixa que representam 315,5% dos seus compromissos bancários de curto prazo. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, além de seus ratings globais e locais.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					Total do fluxo
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
PASSIVOS FINANCEIROS						
Financiamentos e empréstimos	199.050	210.646	920.304	515.039	10.874	1.855.913
Instrumentos financeiros derivativos	1.202	1.548	1.097	-	-	3.847
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	335.693	-	-	-	-	335.693
Dividendos a pagar	139	-	-	-	-	139
Financiamento de encargos sociais	338	337	675	2.024	6.353	9.727
	536.422	212.531	922.076	517.063	17.227	2.205.319

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamento futuro.

23.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua no gerenciamento do risco de mercado, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de moeda

A Controladora e suas controladas, exceto as operações no México, estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As principais transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, as receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

Consolidado				
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	Jun/14	Dez/13	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa no exterior (*)		485.133	321.980	
Clientes no mercado externo (*)		153.239	163.448	
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	22	-	468.520	
<i>Total da exposição ativa</i>		638.372	953.948	
Passivo				
Empréstimos em moeda estrangeira	10	(971.314)	(1.042.477)	
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	22	660.750	-	
Outros valores		(48.693)	(34.432)	
<i>Total da exposição passiva</i>		(359.257)	(1.076.909)	
Exposição líquida com impacto no resultado				
Em R\$ mil		279.115	(122.961)	
Em US\$ mil		126.726	(52.489)	

(*) Líquidos do caixa e equivalentes de caixa e contas a receber das operações no México.

As operações da Companhia no México têm como moeda funcional o Dólar (US\$), e possuem limitada exposição ao peso mexicano. Para fins de apresentação da posição consolidada da Companhia, os ativos

e passivos financeiros das controladas mexicanas não estão sendo considerados como redutor ou aumento da exposição cambial da Companhia, pois os impactos de variação cambial originários desses ativos e passivos não são registrados no resultado e sim no resultado abrangente (patrimônio líquido).

Exposição líquida com impacto no resultado abrangente		Jun/14	Dez/13
Ativos líquidos - México		1.138.592	1.179.589
Hedge de investimento líquido no exterior	22	(660.750)	-
Total da exposição líquida		477.842	1.179.589

Exposição líquida com impacto no resultado abrangente		
Em R\$ mil	477.842	1.179.589
Em US\$ mil	216.954	503.538

Exposição líquida total		Jun/14	Dez/13
Em R\$ mil		756.957	1.056.628
Em US\$ mil		343.681	451.049

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	2,2025	2,26	2,83	3,39	1,70	1,13
Posição ativa	638.372	655.038	820.246	982.557	492.728	327.519
Posição passiva	(359.257)	(368.636)	(461.611)	(552.954)	(277.293)	(184.318)
Exposição líquida (R\$ mil)	279.115	286.402	358.635	429.603	215.435	143.201
Exposição líquida (US\$ mil)	126.727	126.727	126.726	126.727	126.726	126.727
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	7.287	79.520	150.488	(63.680)	(135.914)

A simulação considerou uma desvalorização do Real frente ao Dólar (US\$), em relação ao cenário provável indicado pela Companhia.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em variações de taxas de juros sobre as aplicações e empréstimos bancários afetando de forma direta as contas de resultados. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação e alocação de recursos financeiros, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	Jun/14	Dez/13
Instrumentos de taxa variável		(962.845)	(652.551)
Ativos financeiros		342.442	543.504
Passivos financeiros	10	(1.105.287)	(1.196.055)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	22	(200.000)	-
Instrumentos de taxa fixa		352.169	183.792
Ativos financeiros		747.558	587.406
Passivos financeiros	10	(595.389)	(603.614)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	22	200.000	200.000

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos pré-fixados expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme apresentado na nota explicativa 22.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

Em Reais, a Companhia possui caixa e equivalentes de caixa expostos a variação do CDI, bem como empréstimos e financeiros atrelados à TJLP. Indexadas substancialmente ao Dólar, a Companhia possui empréstimos e financiamentos expostos a variação da Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros			Consolidado				
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	10,80	11,00	13,75	16,50	8,25	5,50
Ativos Financeiros		342.442	342.442	342.442	342.442	342.442	342.442
Impacto Potencial		-	-	8.484	16.968	(8.699)	(17.852)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (TJLP - % a.a)	5,00	5,00	6,25	7,50	3,75	2,50
Passivos Financeiros		171.555	171.555	171.555	171.555	171.555	171.555
Impacto Potencial		-	-	(2.042)	(4.085)	2.067	4.184
Instrumento financeiro derivativo	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	10,80	11,00	13,75	16,50	8,25	5,50
Passivos Financeiros		200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000
Impacto Potencial		-	-	(4.955)	(9.910)	5.081	10.427
Em Dólares							
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (Libor - %)	0,33	0,33	0,41	0,50	0,25	0,17
Passivos Financeiros		933.732	933.732	933.732	933.732	933.732	933.732
Impacto Potencial		-	-	(768)	(1.536)	768	1.538

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

23.5 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas, processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

23.6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado		
	Jun/14	Dez/13
Capital próprio	1.918.902	1.901.901
Patrimônio líquido	1.918.902	1.901.901
Capital de terceiros	1.451.501	1.481.663
Total do passivo circulante e não circulante	2.527.294	2.605.109
Caixa e equivalentes de caixa	(1.075.793)	(1.123.446)
Relação capital próprio versus capital de terceiros	1,32	1,28

23.7 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação e dos valores contabilizados para os instrumentos financeiros derivativos, é calculado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Os valores justos das aplicações financeiras, dos instrumentos financeiros derivativos e dos empréstimos e financiamentos divulgados, estão mensurados a seu valor justo de acordo com o nível 2.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de swaps de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

23.8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Dez/13	Jun/14	Dez/13
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa				
AAA	626.267	578.441	906.713	768.958
AA+	98.552	252.058	142.231	305.341
A+			25.983	19.244
A-			-	28.899
Outros		-	866	1.004
	724.819	830.499	1.075.793	1.123.446
Aplicações financeiras				
AA+	15.529	14.900	15.529	14.900
Ativos financeiros derivativos				
AAA	-	421	-	421
AA+	-	140	-	140
	-	561	-	561
Créditos Eletrobrás				
AA-	98.607	94.384	98.607	94.384
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber				
Risco baixo	264.431	191.581	372.447	359.876
Risco moderado	16.797	13.224	22.129	18.614
Risco alto	826	1.174	826	1.174
	282.054	205.979	395.402	379.664
Outros ativos financeiros				
	48.821	37.566	62.343	54.270
Total	1.169.830	1.183.889	1.647.674	1.667.225

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

i. Tupy Overseas S.A.

Em 1º de julho de 2014 a Companhia constituiu em Luxemburgo a Tupy Overseas S.A. com a integralização de capital no montante de USD50 (R\$110) e em 14 de julho de 2014 realizou um aumento de capital no montante de USD2.750 (R\$6.104).

A Tupy Overseas foi constituída com o intuito de possibilitar a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.

ii. Emissão de títulos de dívida no mercado internacional

Em 10 de julho de 2014 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida ("Notes") no mercado internacional, com prazo de 10 anos, por meio de sua subsidiária Tupy Overseas S.A., localizada em Luxemburgo ("Emissão"). Os títulos terão garantia da Tupy S.A.

Termos e condições da emissão:

Emissor	Tupy Overseas S.A.
Garantidora	Tupy S.A.
Classificação de Risco	S&P: BB- / Fitch: BB
Valor Emitido	US\$350.000 (R\$784.105)
Tipo de Emissão	Senior Notes 144A / Reg S
Prazo	10 anos
Data de Vencimento	17 de julho de 2024
Cupom	6,625% ao ano, pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho
Listagem	Bolsa de Valores de Luxemburgo (Euro MTF)
Nº de investidores	139 investidores institucionais alocados
Distribuição geográfica	74% Américas, 20% EMEA, 3% Ásia-Pacífico, 3% Outros.

A Emissão está em linha com a estratégia da Companhia de otimizar sua estrutura de capital, através do alongamento do perfil de seu endividamento e diversificação de fontes de recursos. Os recursos provenientes da Emissão deverão ser utilizados para pagamento de dívidas da Companhia, com vencimentos entre 2014 e 2017.

iii. Pré-pagamento exportação

Em 17 de julho de 2014 a Tupy Overseas S.A. realizou operação de pré-pagamento exportação para a Controladora no montante de USD349.000 (R\$781.865) com taxa de juros de 6,78% ao ano. Os juros serão pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho e com vencimento do principal em 10 anos.

iv. Liquidação antecipada de empréstimos

Em 17 de julho de 2014 a Companhia realizou a liquidação antecipada de operações de pré-pagamento exportação no montante de USD235.000 (R\$522.195).

v. Hedge Accounting

Em 17 de julho de 2014 a Companhia realizou a liquidação de um contrato de pré-pagamento de exportações no montante de US\$150.000, equivalente a R\$332.895 que estava designado como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas no México.

Em 22 de julho de 2014 a Companhia designou o contrato de pré-pagamento de exportações no montante de US\$349.000, equivalente a R\$772.302 como instrumentos de hedge para a parcela residual dos investimentos nas controladas no México.

Dessa forma a partir de 22 de julho de 2014, a Companhia possui contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$499.000, equivalentes R\$1.104.237 designados com instrumentos de hedge para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que tem como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$514.516, equivalente a R\$1.133.222 em 30 de junho de 2014.

* * *

Tupy S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2014**

**e relatório dos auditores independentes sobre a
revisão de informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Tupy S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Tupy S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 07 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" SC